O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

# Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22275
TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt


# Assaltos na Lomba da Maia assustam moradores

Moradias, veículos e estabelecimentos comerciais têm sido os alvos escolhidos pelos ladrões nos últimos meses. Presidente da Junta de Freguesia teme que população faça justiça pelas suas mãos PÁGINA 7

MATA DO PÓPULO




Desporto

## Liga pede intervenção de fundo no Estádio de São Miguel

Em causa a capacidade de drenagem do relvado PÁGINA 19

## Escolas vão perder mais de 400 assistentes operacionais até 2031

PÁGINA 5

## Crianças devem ser “agentes ativos” das suas brincadeiras

Seminário realizado no âmbito da Semana da Criança, organizada pela Câmara da Lagoa, promoveu a reflexão sobre a importância da brincadeira na infância

PÁGINAS 2 E 3

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2024

# Crianças devem ser "agentes ativos" no planeamento das rotinas

Na Semana da Criança, organizada pela autarquia da Lagoa, a professora da Universidade de Aveiro Aida Figueiredo alerta para a importância de brincar e respeitar os diferentes "ritmos" das crianças, que devem ser "agentes ativos" no planeamento das rotinas

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A professora auxiliar do departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, Aida Figueiredo, alertou ontem vários profissionais da área, na Lagoa, para a importância de brincar e de respeitar os diferentes "ritmos" e "tempos" das crianças, defendendo que estas devem ser "agentes ativos" no planeamento das suas rotinas.

No âmbito da Semana da Criança 2024, organizada pela Câmara Municipal da Lagoa, Aida Figueiredo foi a oradora principal do seminário "A criança e o brincar", que decorreu ontem de manhã no Cineteatro Lagoense Francisco d'Amaral Almeida.

Na ocasião, a especialista defendeu uma visão da criança como "co-construtora e agente ativo no planeamento do seu dia-a-dia", reconhecendo "não ser algo fácil de passar para a prática". "É uma outra lente, é uma outra perspetiva", realçou.

Nesse sentido, Aida Figueiredo alertou para a "dimensão dos tempos, dos ritmos da criança" e também do adulto e para a forma como se poderá "articular isto tudo sem deixar um ou outro mais desconfortável".

"O adulto - porque tem outros recursos internos - tem que ser consciente de até que ponto é possível ceder e ter outro ritmo que integre esta diferença. E a criança tem que perceber - através de uma verbalização - que há determinados momentos em que tem que haver cedência de parte a parte, em situações muito específicas", esclareceu.

Segundo a especialista, esta dinâmica deve ser aplicada tanto em casa como nas creches e jardins de infância, como uma forma de "organização das rotinas".

"Nós globalmente achamos que damos tempo à criança. Falta-nos se calhar sermos um pouco mais empáticos na perspetiva da criança. Temos de desconstruir um pouco esta dimensão de que o adulto tem o poder e isto funcionar mais como um bailado, uma sintonia que deve surgir na creche, no jardim de infância e no primeiro ciclo para que não seja uma dimensão do adulto sobre a criança", defende.

Para Aida Figueiredo, "o adulto tem um papel fundamental no sentido de que a criança tem que aprender a lidar com limites".

No entanto, destaca que "uma coisa são os limites, claros, coerentes que são promotores de desenvolvimento. Outra coisa são as questões quase de castração que fazemos no dia-a-dia da criança, porque o tempo da criança é único, continuum e muitas vezes nós ignoramos esse continuum. Fragmentamos como se o tempo da criança fosse uma justaposição de tempos e não é", esclarece.

Na palestra sobre "Criança, Natureza e Brincar! Relação ou interação?", Aida Figueiredo abordou também a importância do brincar "visto de uma forma isolada ou de uma interação com algo, como um adulto, materiais ou um espaço físico", destacando que "aquilo que nós vemos é a expressão da criança da interação com algo".

Na sua ótica, atualmente "os adultos tentam levar a sério a brincadeira. Se calhar o ponto de entrada e a lente que estamos a utilizar não é a mais adequada. Mas já há muitos pais que estão mais conscientes daquilo que é de facto importante no desenvolvimento", ressalva.

Quanto ao papel atual das creches e jardins de infância no desenvolvimento das crianças, a especialista recorda que o seu surgimento foi numa "perspetiva assistencialista", no entanto agora são a sua "segunda casa".

"O tempo e a vida da criança é um continuum, o que quer dizer que não há a família por um lado, o jardim de infância por outro e a criança por outro. Há sim o jardim de infância que é uma resposta integrada quer da família quer da criança. Portanto, está-se a oferecer algo para uma identidade específica que é uma criança e uma família. Logo, temos de

CM LAGOA

Professora auxiliar da Universidade de Aveiro, Aida Figueiredo, foi a oradora principal do seminário intitulado "A criança e o brincar"

CM LAGOA

Seminário contou com vários profissionais da educação e psicologia

MATA DO PÓPULO



Aida Figueiredo aborda a importância de brincar na natureza




dirigir as nossas ofertas e deixar as massas e os grupos. Não podemos dirigir para uma criança média que não existe. Há que consciencializar para identificar os pontos em que posso refletir e ver se consigo ou não mudar", defende.

Sobre a importância do espaço físico, nomeadamente da natureza, no desenvolvimento da criança, Aida Figueiredo alerta que "podemos ter um excelente espaço físico, mas se tivermos um adulto que não dá tempo e que não permite que a criança usufrua das oportunidades, não vale de nada ter o espaço físico".

"Por isso é que isto é uma interação de várias dimensões, não pode ser só pensarmos no espaço. É o espaço, o adulto, os materiais que lá colocamos, materiais soltos, de preferência naturais . Esta dimensão tem que ser tida também em conta", salienta.

No fim, a especialista destacou que, "apesar do legado pesado", em Portugal "estamos no bom caminho, com muito educadores que estão verdadeiramente a tentar avançar", conclui. ◆

CM LAGOA




Seminário "A criança e o brincar" decorreu ontem no Cineteatro Lagoense Francisco d'Amaral Almeida

# Lagoa arranca com segunda edição da Semana da Criança

Seminário dedicado ao brincar deu início à Semana da Criança organizada pela autarquia da Lagoa que decorre até sábado

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Lagoa arrancou ontem com a segunda edição da Semana da Criança, que decorre até ao próximo sábado, dia 1 de junho, apostando na realização de um seminário intitulado "A criança e o brincar", no Cineteatro Lagoense Francisco d'Amaral Almeida.

Em declarações à comunicação social, à margem do evento, a coordenadora do Serviço de Educação e Cultura da Câmara Municipal da Lagoa, Teresa Viveiros, justifica que, depois da edição do ano passado ter sido dedicada às expressões artísticas, "este ano achámos premente trabalhar a área do brincar". "Como vários pedagogos dizem, brincar é uma coisa muito séria e vale por si só", ressalvou.

Segundo Teresa Viveiros, a participação no seminário de ontem "surpreendeu" em termos de participação. "Superou todas as nossas expectativas. Tivemos 142 inscrições quando o limite era de 150 e contamos com vários profissionais da área da Educação, psicólogos, educadores, professores, animadores socioculturais, auxiliares de educação, portanto isto mostra que de facto se trata de um tema urgente e que as pessoas de facto têm interesse", aponta, salientando que o objetivo do evento passou por "despertar os agentes e educadores e promover a partilha de experiências".

A coordenadora destacou ainda a participação de profissionais dos ATL's (Ateliers de Tempos Livres), realçando que "são espaços muito menos estruturados e é importante também haver alguma sensibilização para a importância da brincadeira livre, proporcionando espaços que promovam estímulos e que despertem a criatividade e o interesse da própria criança". ◆

# 424 assistentes operacionais e 902 docentes reformam-se até 2031

No ano letivo 2030/2031, 424 assistentes operacionais e 902 docentes vão ultrapassar a idade de reforma, segundo a estimativa da Secretaria Regional da Educação. Estratégia da Educação 2030 prevê ações para dar resposta a necessidades

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Número relativo de aposentações de docentes, em muitos grupos de recrutamento, supera a quebra de alunos que se tem verificado de -20,8%

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

As escolas dos Açores vão precisar de contratar até 2031 mais de 400 assistentes operacionais e cerca de nove centenas de professores para substituir os que se vão reformar até essa data.

De acordo com as estimativas da própria Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto, até ao ano letivo 2030/2031, vão aposentar-se 521 trabalhadores da Ação Educativa nas escolas dos Açores, dos quais 421 são da categoria de assistente operacional, sendo esta precisamente a que mais sofre com a aposentação de trabalhadores, uma vez que esse número significará que cerca de 25% dos assistentes operacionais, atualmente a exercer funções nas escolas, possam estar aposentados findo esse período.

As mesmas estimativas indicam ainda que entre as maiores necessidades de recrutamento estarão os assistentes técnicos, tendo em conta que se prevê 78 aposentações no período em análise.

Já quanto aos professores, a tutela prevê que 18,43% dos docentes atualmente a exercer nas escolas dos Açores se vão reformar até ao ano letivo 2030/2031. Serão ao todo 902 docentes aposentados até essa altura.

Uma realidade ainda assim melhor que a do continente, tendo em conta que de acordo com um estudo da NOVA SBE, pedido pelo Ministério da educação no final de 2021, cerca de 40% dos 120 mil professores que estavam a dar aulas em 2018/2019 se irão reformar até 2030.

A Secretaria Regional da Educação tem consciência que o número relativo de aposentações de docentes, em muitos grupos de recrutamento, supera a quebra de alunos que se tem verificado de -20,8%.

Os grupos de recrutamento onde o envelhecimento da classe docente é mais notória e onde, por essa razão, a pressão será maior em termos de necessidades de recrutamento, tendo em o número absoluto de aposentações previstas, são: o grupo dos docentes do 1.º ciclo do Ensino Básico (174 aposentações) e Educação Pré-escolar (130), Português/Estudos Sociais (58), Matemáticas/Ciências da Natureza (44), Biologia/Geologia (44), História (43), Português (42) e Matemática (41).

Nos Açores, no ano letivo 2023/2024, 15,82% dos docentes têm mais de 60 anos, e apenas 3,06% tem menos de 40 anos de idade. A maior percentagem de professores a lecionar nas escolas da Região (43,19%) tem entre 40 e 49 anos de idade.

**Cerca de 25% dos assistentes operacionais que exercem funções nas escolas vão se aposentar até 2030**

Por outro lado, o número de jovens inscritos em licenciaturas que preparam para o ensino não chega para satisfazer as necessidades futuras do sistema.

Segundo o estudo de diagnóstico de necessidades docentes de 2021 a 2030 da NOVA SBE referido, diplomaram-se 1567 novos professores no último ano e as necessidades de recrutamento futuras apontam para 3425 por ano, em média.

Nos Açores, apenas um mestrado conferia habilitação para a docência em 2020 e em 2021, situação que veio a ser contrariada em 2022, com a assinatura de um protocolo entre o Governo dos Açores e a Universidade dos Açores, para a lecionação de mais cinco cursos de formação inicial para docentes.

**Medidas previstas na Estratégia da Educação**

Na Estratégia da Educação Açores 2030, reconhece-se que "é urgente dignificar e reformar a profissão docente e cativar para o ensino os jovens mais promissores das novas gerações" e "centrar o exercício da atividade docente na sua principal missão: ensinar", bem como "conferir maior dignidade a todos os trabalhadores das nossas escolas, garantir-lhes a adequação de funções, proporcionando-lhes ferramentas para uma mais ampla e qualitativa intervenção no processo educativo dos alunos".

Deste modo, estabelece como metas a dotação de docentes profissionalizados em quadro, no mínimo de 90%; e 85% de contratos de trabalho por tempo indeterminado de pessoal de ação educativa nas unidades orgânicas.

Na lista de ações concretas constam: incentivos à realização de estágios curriculares dos mestrados em ensino nas escolas açorianas; atribuição de bolsas de mestrados em ensino a grupos carenciados; aplicação de incentivos à fixação de docentes nas ilhas, unidades orgânicas e grupos de recrutamento mais carenciados; manutenção de um regime nos concursos docentes que crie um lugar de quadro por cada três anos completos de contratos a termo resolutivo, por grupo de recrutamento e UO; mas revisão do regulamento de concursos do pessoal docente, potenciando mecanismos de colocação em quadros de escola, harmonizando prioridades de graduação de candidatos entre quadros de escola e de ilha, bem como mecanismos de fiscalização das condições especiais de prioridade na ordenação de candidatos. ◆

***Instantes de Reflexão ...***

*"O homem está sempre disposto a negar aquilo que não entende."*

***Luigi Pirandello***



# Onda de assaltos assusta moradores da Lomba da Maia

Automóveis, moradias e estabelecimentos comerciais não escapam aos assaltos. Presidente da junta de freguesia partilha preocupação e teme que moradores façam justiça pelas próprias mãos

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Estabelecimentos comerciais e moradias têm sido os alvos preferenciais dos assaltantes

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Uma onda de assaltos tem deixado a freguesia da Lomba da Maia, no concelho da Ribeira Grande, em autêntico sobressalto. Automóveis, moradias e estabelecimentos comerciais não escapam aos assaltos, levando a que a paciência dos moradores esteja a atingir o seu limite.

O alerta é dado pelo presidente da junta, Alberto Pacheco da Ponte, que confirmou ao Açoriano Oriental os vários incidentes que têm acontecido na Lomba da Maia, já desde o ano passado, "e quase todos os dias".

Cafés, bombas de combustível, "tudo o que é estabelecimento comercial na Lomba da Maia já foi assaltado", diz o autarca.

Também várias moradias têm sido alvo de roubos: "As pessoas idosas estão a ficar assustadas. Um dia destes, roubaram a moradia de uma senhora idosa, que desde que se mudou para a casa, há 35 anos, nunca fechava a porta traseira e foi por aí que entraram. As pessoas têm dormido com as luzes acesas".

Segundo depoimentos recolhidos pelo Açoriano Oriental, o número de assaltos já ronda a meia centena. Mas poderão ser mais, razão pela qual o presidente da junta de freguesia insta a população a apresentar queixa junto das autoridades policiais, colaborando com os moradores que não possuem forma de se deslocar até à esquadra mais próxima.

"Incentivamos as pessoas a fazer queixas. As que não têm viatura, nós transportamos na carrinha da junta até à esquadra da Maia, a mais próxima".

Alberto Pacheco da Ponte diz que os assaltos devem-se ao problema de toxicodependência, que se está a agravar na freguesia, e que ocorrem, regra geral, de madrugada. "E não é só na Lomba da Maia: nas freguesias vizinhas também há relatos de roubos do mesmo género", acrescenta.

O autarca diz já ter tomado diversas iniciativas para conseguir combate o problema, mas assume que está a ser difícil controlar a situação. "Já fizemos queixas à PSP, que tem feito rondas na freguesia, quase todos os dias, em horas diferentes".

Para Alberto Pacheco da Ponte, é essencial que se trave a onda de assaltos, até porque a população está a atingir o seu limite, avisa, com o sentimento de insegurança a grassar pela comunidade.

"O meu maior medo é que haja justiça pelas próprias mãos. Tenho tentado acalmar as pessoas, que estão a pensar em organizar-se para fazer esperas aos assaltantes". ◆

# PSP inicia operação 'Mobilidade Ativa em Segurança' hoje na Região

O Comando Regional dos Açores está a promover a operação 'Mobilidade Ativa Em Segurança', dirigida a utilizadores de velocípedes e trotinetes, bem como veículos equiparados, que inicia hoje e termina no próximo dia 3 de junho.

Deste modo a PSP informa que irá promover e implementar "ações de fiscalização em toda a sua área de responsabilidade, especialmente direcionadas para a fiscalização dos utilizadores de velocípedes e trotinetes, bem como dos demais veículos que integram a equiparação, com especial ênfase à verificação do cumprimento das regras e obrigações".

A presente operação visa ainda "prevenir e dissuadir os comportamentos de risco dos utilizadores de velocípedes e de veículos equiparados que, de forma decisiva, contribuem para a ocorrência de acidentes rodoviários, através da repressão desses comportamentos, como último garante do cumprimento das normas de circulação rodoviária, tendo em vista o combate ao sentimento de impunidade, garantindo e reforçando assim a segurança rodoviária de todos os utentes da via", lê-se no comunicado da PSP enviado aos jornalistas.

Além disso é relembrado que existem regras específicas dirigidas para os utilizadores de velocípedes e dos demais veículos que integram a equiparação prevista no artigo 112.º do CE, nomeadamente, as trotinetes, que devem ser observadas de forma a mitigar riscos.

Deste modo, "o transporte apenas do condutor", bem como a "condução a par ou circulação paralela numa via causando perigo ou embaraço para o trânsito" são algumas das regras que a PSP realça e que podem motivar sanções ou a apreensão imediata do veículo em caso de incumprimento. ◆ RD

CMPD


Obras de reabilitação da Torre Sineira da Matriz em concurso

# Ponta Delgada lança novo concurso para obras na Torre Sineira da Igreja Matriz

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou ontem que vai lançar um novo concurso público - o terceiro - para a realização de obras de reabilitação da Torre Sineira e da balaustrada da Igreja da Matriz.

Em comunicado, a autarquia justifica que o primeiro concurso, lançado em maio de 2023, ficou deserto, enquanto o segundo, realizado no passado mês de abril, reuniu apenas uma proposta, "com um valor acima do preço base apresentado, o que obriga à abertura de um terceiro procedimento concursal".

O primeiro concurso público foi lançado por um preço base de 95 mil euros e o segundo por 165 360 euros, não sendo indicado na nota de imprensa o preço base do terceiro concurso que será agora lançado.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada salienta que a obra a concurso contempla intervenções distintas, "implicando, primeiro, a concretização do projeto de reabilitação e reforço da Torre Sineira, e, depois, do projeto de reabilitação da balaustrada de pedra". ◆ CM

# Lista de espera cirúrgica regista subidas homólogas há um ano

Pelo segundo mês consecutivo, lista sofre uma redução em abril, para 10.643 utentes, de acordo com os dados da Direção Regional da Saúde

**LUSA**
Açoriano Oriental

A lista de espera por uma cirurgia nos Açores aumenta há um ano, face ao período homólogo, mas registou uma descida mensal, pelo segundo mês consecutivo, em abril, para 10.643 utentes inscritos, segundo dados da Direção Regional da Saúde.

"Em abril de 2024, aguardavam em LIC [lista de inscritos para cirurgia] um total de 10.643 utentes, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 0,4% (menos 46 utentes), face ao mês anterior", lê-se no boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, consultado ontem pela agência Lusa e disponível na página da Internet da Direção Regional da Saúde.

Em comparação com abril de 2023, regista-se, no entanto, um aumento de 474 utentes inscritos (4,7%).

Desde maio de 2023 que os relatórios indicam aumentos homólogos do número de utentes em lista de espera na região.

Na evolução mensal, em março já se tinha verificado uma diminuição de cerca de 0,6% (menos 63 utentes) face a fevereiro.

No final de abril, o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, o maior da região, era o que concentrava mais doentes em lista de espera para cirurgia nos Açores (6.410), seguindo-se o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), com 2.999 utentes, e o Hospital da Horta (HH), no Faial, com 1.234.

Apenas o HSEIT registou um aumento de inscritos face ao mês anterior (1,2%), com o HDES a baixar 0,7% e o HH 3,2%.

Já em comparação com o período homólogo, apenas o Hospital da Horta baixou o número de inscritos (-1,4%), com o HDES a registar uma subida de 1,3% e o HSEIT de 15,8%.

Também o número de propostas cirúrgicas (há utentes inscritos para mais do que uma cirurgia) diminuiu em abril face ao mês anterior (0,6%), mas aumentou face ao período homólogo (4,8%), situando-se nas 11.852.

EDUARDO RESENDES




HDES é o hospital com maior lista de espera cirúrgica

O tempo médio de espera por uma cirurgia na região era no final de abril de 399 dias (cerca de um ano e um mês), mais quatro dias do que em março e mais 35 do que no mesmo mês em 2023.

No hospital de Ponta Delgada espera-se, em média, 415 dias por uma cirurgia, no da Terceira 397 dias e no da Horta 320 dias.

As três unidades de saúde apresentavam um tempo médio de espera acima dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) regulamentados, que preveem que uma cirurgia com prioridade normal seja realizada no máximo em 270 dias.

Apenas 59,9% das cirurgias realizadas neste mês nos Açores ocorreram dentro do TMRG, menos 2,7 pontos percentuais do que em abril de 2023 (62,6%).

O relatório indica que foram realizadas neste mês 898 cirurgias, mais 42 (4,9%) do que em março e mais 339 (60,6%) do que no período homólogo.

Segundo a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, o boletim apresenta apenas os números da produção acrescida, no âmbito do programa CIRURGE, não contabilizando as cirurgias realizadas no período normal nos hospitais.

O número de novas propostas cirúrgicas entradas em abril nos três hospitais também aumentou, tendo sido registadas 1.047, mais oito (0,8%) do que no mês anterior e mais 30 (2,9%) do que em abril de 2023.

Verificaram-se ainda 242 cancelamentos de cirurgias, um aumento de 7,6% em relação a março e de 45,8% face ao período homólogo. ◆

# Família de Rabo de Peixe é "guardiã" do Espírito Santo por um ano

Na vila de Rabo de Peixe, nos Açores, uma família assume-se como "guardiã" do Espírito Santo, reservando, durante um ano, uma das principais divisões da moradia para montar um altar para o culto ao Divino.

"A diferença em relação a outros quartos do Espírito Santo é que este fica montado durante um ano. Abriu em junho do ano passado. E só desmontamos no próximo mês de junho", afirma à agência Lusa Maria Cecília, 43 anos, residente na vila de Rabo de Peixe, no concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel.

É a mordoma do Império dos Inocentes pela segunda vez. Cresceu com a fé "inabalável" no Divino Espírito Santo.

À sua guarda e da família ficam, durante um ano, as insígnias do Divino e diariamente reza-se o terço perante a coroa em prata e a bandeira.

"Este é o quarto dos meus pais. Mas, durante o ano em que está montado o altar do Divino Espírito Santo eles ficam no quarto em frente", explica Maria Cecília à reportagem da Lusa, garantindo que ninguém se incomoda que "tenha sido roubado" um espaço na moradia para instalar o altar.

Junto à porta do designado Quarto do Espírito Santo, um dos símbolos das festas em honra do Divino, Maria Cecília relata com orgulho e emocionada a missão de transformar uma das divisões da moradia e convertê-la em espaço de oração e reflexão, pelo período de um ano.

"Aqui em casa ficamos com o Espírito Santo o ano inteiro, mas habitualmente os símbolos ficam instalados durante uma semana em cada casa", assinala.

A família une-se para dar forma a uma devoção desde há muitos anos.

"Não é só uma parte da casa que está dedicada ao Espírito Santo. É praticamente a casa toda só para ele", destaca a mordoma do Império dos Inocentes, contando que, além dos vizinhos, devotos, são muitos os curiosos e os turistas que visitam a moradia ou observam pela janela o espaço onde são exibidas a coroa e a bandeira, os símbolos da festa.

Talvez por isso, quem passa no local repara numa particularidade.

"Colocamos, uma pequena estrutura de madeira para que as crianças possam subir à janela e observar o Espírito Santo", detalha Maria Cecília.

E "não existem lugares marcados", até porque é sempre possível rezar e ver o Espírito Santo até às 23:00, acrescenta Maria Vieira, 61 anos, cunhada da mordoma.

Maria Vieira tem o mesmo ritual desde há um ano: renovar semanalmente, com flores naturais, os arranjos que ornamentam o Quarto do Espírito Santo.

"Este ano decorámos de forma diferente. Inspiramo-nos num jardim. Mas, no ano passado "também esteve lindíssimo", diz, descrevendo que as paredes estão forradas com uma enorme tela de papel em tons de verde, a que se juntam várias estruturas em madeira, suspensas com arranjos florais, onde o branco sobressai.

Ao centro, está a coroa em prata, ladeada pela bandeira, ambas iluminadas por uma lamparina. O azeite é, em muitos casos, doado pelos devotos, em horas de aflição ou em agradecimento por uma graça alcançada, tal como refere Maria Cecília.

No exterior, a residência está também decorada. Maria Cecília e Maria Vieira não escondem as lágrimas, por estar próxima a despedida ao Espírito Santo.

"É uma devoção tão grande. Esta fé não tem explicação. Já estou tão triste, porque o Espírito Santo vai embora desta casa", sublinha a mordoma, afirmando já ter saudades da "companhia do Divino", e dos símbolos depositados na residência, que irão mudar de mãos com a atribuição de um novo mordomo.

As Festas do Divino Espírito Santo iniciam-se após a Páscoa e prolongam-se até ao oitavo domingo seguinte, o da Trindade, apesar de já ser comum alargarem-se até ao verão, devido ao regresso dos emigrantes à terra natal.

As celebrações existem em todas as ilhas dos Açores com diferenças nos ritos, mas com momentos comuns (a distribuição de refeições e as coroações) e elementos típicos do culto, como as bandeiras, as coroas de prata e o hino.

O mordomo tem a responsabilidade de organizar os festejos, assumir as despesas e assegurar a distribuição das pensões (cabazes alimentares). ◆ **ANA CRISTINA PEREIRA, DA AGÊNCIA LUSA**

# Documentário sobre João de Melo exibido no Nordeste

A primeira de duas partes do documentário sobre João de Melo foi exibida no município

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal do Nordeste organizou, no passado dia 24 de maio, na Casa João de Melo, uma sessão cultural que contou com a apresentação pública da primeira de duas partes do documentário ‘A infância é eterna num escritor’, sobre o escritor João de Melo.

A apresentação foi conduzida pela professora Susana Goulart Costa da Universidade dos Açores, que deu a sugestão de recolher este testemunho.

De acordo com nota de imprensa, este documentário foi gravado no ano passado, na casa onde o escritor viveu, na freguesia da Achadinha.

Neste testemunho audiovisual são dadas a conhecer as experiências de vida que moldaram as obras de João de Melo.

No que toca à segunda parte do documentário esta será posteriormente anunciada e ocorrerá na Casa João de Melo.






‘A infância é eterna num escritor' dá a conhecer João de Melo

O tema do documentário, ‘A infância é eterna num escritor’, motivou o convite, por parte do município do Nordeste, a dois escritores, Paula de Sousa Lima e João Pedro Porto, para, juntamente com João de Melo, debaterem acerca de as vivências pessoais na produção literária.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal do Nordeste, António Miguel Soares, salientou a “grande aposta que a autarquia tem feito na divulgação da Casa João de Melo, atraindo várias iniciativas de artistas, estudantes e grupos locais, que encontram naquele espaço um local onde podem apresentar trabalhos, estudar, ler, conviver e conhecer um pouco da história e cultura do Nordeste, da Achadinha e do escritor João de Melo”, lê-se em comunicado.

No final da sessão promovida pelo município, João de Melo apresentou o seu último livro, de poesia, ‘Longos Versos Longos’.

Recorde-se que João de Melo contribuiu diretamente para a Casa João de Melo, ao ceder centenas de livros e de vários objetos e peças do seu percurso artístico.

Além disso, o escritor entregou, este mês, o primeiro exemplar físico do seu próximo livro, intitulado ‘Lisboa’, que será apresentado publicamente em junho na feira do livro de Lisboa. ◆

# Quais são as probabilidades da Região eleger eurodeputados?

Utilizando os resultados das legislativas nacionais do passado dia 10 de março como referência, o PS e o PSD elegeriam sete deputados ao Parlamento Europeu, o Chega cinco e o BE e a IL um cada

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

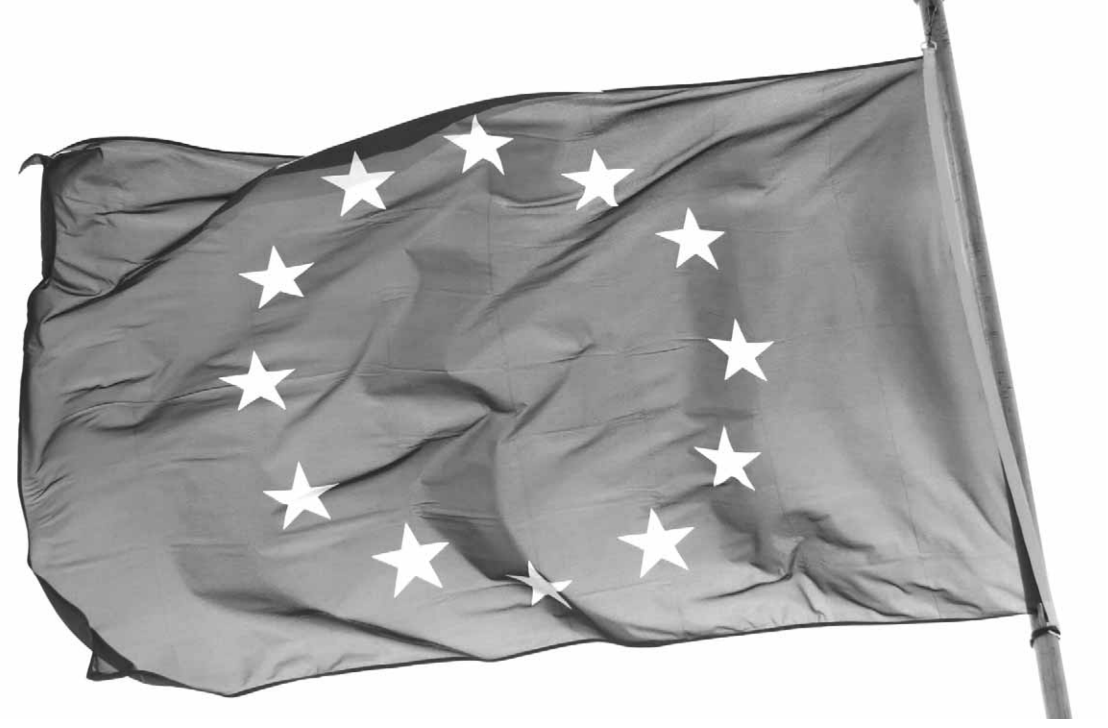
Tendo em consideração que a Região Autónoma dos Açores não tem deputado europeu no Parlamento Europeu (PE) desde 2019, o Açoriano Oriental fez uma análise com base nas eleições europeias de 2019 e nas legislativas de 2024, de forma a apurar quais são as probabilidades dos açorianos terem um ou mais eurodeputados na próxima legislatura.

Recorde-se que há seis candidatos pelos Açores às eleições europeias de 9 de junho: André Rodrigues (5.º na lista do PS), Paulo Nascimento Cabral (7.º na lista da AD), Ana Martins (2.º na lista da IL), José Pacheco (7.º na lista do Chega), Aurora Ribeiro (7.º na lista do BE) e Cátia Benedetti (14.º na lista da CDU).

Nas europeias de 2019 o PS elegeu 9 deputados, o PSD seis, o BE e o PCP dois, e o CDS-PP e o PAN elegeram um.

Considerando as posições dos candidatos, nas respetivas listas, e utilizando os resultados das europeias de 2019 como referência, apenas André Rodrigues seria eleito eurodeputado.





Portugal elege 21 eurodeputados nestas eleições legislativas europeias que decorrem entre 6 e 9 de junho

Porém, e tendo em conta que nestas eleições o PSD e o CDS-PP concorrem como coligação, juntamente com o PPM, somando os votos de ambos, em 2019, seria suficiente para a AD eleger mais um deputado, o que valeria também a eleição de Paulo Nascimento Cabral.

No entanto, a situação não é assim tão clara, uma vez que há uma variável muito pertinente que não consta nas europeias de 2019, o Chega.

O partido de extrema-direita tem cada vez mais vincado a sua presença, quer na assembleia regional, quer na Assembleia da República, e prevê-se que esta força partidária consiga também fazer chegar esse mesmo impacto ao PE, elegendo, pela primeira vez, um eurodeputado.

Utilizando os números das legislativas de 2024, e com base no método de Hondt, a AD e o PS elegeriam sete eurodeputados, o Chega cinco, e o BE a IL um, o que daria dois candidatos eleitos pelos Açores.

No que toca ao PS e à AD, uma vez que ambos tiveram 28% nas nacionais, haveria um empate técnico (mesmo com os votos dos social-democratas na Madeira) e, por consequência, a eleição de sete deputadoa dos dois partidos, incluindo André Rodrigues e Paulo Nascimento Cabral.

Com base nos 18% de votos conquistados este ano nas legislativas nacionais, esse resultado obtido agora, daria cinco deputados ao Chega, registo que seria insuficiente para a eleição de José Pacheco.

Já a IL é uma incógnita, uma vez que em 2019 apresentou apenas 0,88% dos votos, mas este ano conseguiu ser a quarta força política mais votada no país, com 4,94%, o que daria para eleger, no mínimo, um eurodeputado. Com um melhor resultado da IL nas europeias, é possível a eleição de Ana Martins, mas a tarefa não se avizinha ser fácil.

Por sua vez, as candidatas dos Açores apresentadas pelo BE e a CDU, nem no melhor dos cenários conseguiriam ser eleitas.

Por mais análises que se possam fazer, uma coisa é certa: qualquer candidato só será eleito se tiver votos para tal, e tendo em conta que a taxa de abstenção nas europeias é muito alta (69,27% em Portugal e 81,29% nos Açores), cada voto será crucial para saber se a Região terá algum eurodeputado.◆

# Os 10 eurodeputados que representaram a Região no PE

Ao todo já foram eleitos, por partidos dos Açores, dez eurodeputados, cinco pelo PS e cinco pelo PSD, que representaram a Região em 13 mandatos no Parlamento Europeu

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores teve, até à data, dez eurodeputados no Parlamento Europeu (PE), cinco eleitos pelo Partido Socialista e cinco pelo Partido Social Democrata, que cumpriram 13 mandatos, havendo uma ligeira vantagem do PSD (7 mandatos contra 6 do PS), segundo informação consultada nos 'sites' do PS/Açores e PSD/Açores.

A primeira eleição de um eurodeputado pelos Açores ocorreu nas eleições legislativas europeias de 1987, um ano após a entrada de Portugal na União Europeia (UE).

Num ato eleitoral em que o PSD foi o partido mais votado, Vasco Garcia foi um de dez eurodeputados eleitos pelo partido, e o primeiro a representar os Açores no PE.

O açoriano cumpriu dois mandatos como deputado europeu, tendo sido novamente eleito em 1989.

Nestas eleições a Região acabou por ter dois representantes, uma vez que Artur da Cunha Oliveira foi eleito eurodeputado pelo PS neste ato eleitoral.

Em 1994, apenas o PSD elege, de novo, um deputado, desta vez Carlos Costa Neves, que viria a ser reeleito cinco anos depois, em 1999.

No entanto, o terceirense não cumpriu o segundo mandato na íntegra, uma vez que renunciou o cargo para assumir funções como secretário de Estado dos Assuntos Europeus.

Após uma legislatura sem candidatos açorianos, os socialistas voltaram a reeleger um eurodeputado, desta vez Paulo Casaca, que foi deputado europeu na 5ª e 6ª legislatura, entre 1999 e 2009.

Em 2004, o PSD, que concorreu em coligação com o CDS/PP, elegeu Duarte Freitas, atual secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

No seguinte ato eleitoral, ambas as principais forças partidárias no país voltaram a colocar dois representantes açorianos no PE.

Maria do Céu Patrão Neves foi eleita pelo PSD, já o PS elegeu Luís Paulo Alves.

Cinco anos depois, e pela última vez, ambos os partidos voltam a eleger dois representantes dos Açores ao Parlamento Europeu.

Ricardo Serrão Santos foi o escolhido pelos socialistas, tendo os social democratas eleito Sofia Ribeiro, atual secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto.

Nas últimas eleições legislativas europeias o PSD não apresentou qualquer candidato, tendo em conta que Mota Amaral foi afastado da lista do PSD, após ter recusado o lugar que lhe foi proposto, o oitavo da lista, o que na sua ótica não era um lugar elegível.

Por seu lado, o PS, que neste ato eleitoral colocou nove deputados no PE, elegeu, como representante dos Açores, André Bradford.

Recorde-se ainda que André Bradford tomou posse como eurodeputado no dia 2 de julho de 2019, mas viria a falecer apenas duas semanas depois, a 16 de julho.

Por esta razão, a Região Autónoma dos Açores não tem deputados europeus desde 2019.◆

# PS/Açores defende investimento no desenvolvimento rural

Para André Rodrigues, este investimento é crucial para evitar o "despovoamento dos territórios e o envelhecimento das comunidades"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Candidato do PS/Açores às eleições europeias, André Franqueira Rodrigues defende que o investimento no desenvolvimento rural "é fundamental para evitar o despovoamento dos territórios e o envelhecimento das comunidades".

Após reunião ontem com a Associação Agrícola do Corvo, o candidato que ocupa o quinto lugar do PS às europeias, destacou as propostas para o desenvolvimento das zonas rurais, sublinhando a importância destas áreas para a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável da União Europeia (UE).

"As zonas rurais representam cerca de 88% do território da UE e são o lar de 55% da sua população. Estas áreas contribuem ainda com 43% do valor acrescentado bruto europeu e abrigam 56% dos empregos na UE. No entanto, elas não são homogéneas e muitas enfrentam desafios demográficos significativos, como o despovoamento e o envelhecimento da população, que impedem o seu pleno desenvolvimento económico e social", explicou André Rodrigues, citado em nota de imprensa.

Na ocasião, o candidato do PS/Açores afirmou que quis dar início à campanha na ilha do Corvo para "sublinhar a necessidade da União apoiar um desenvolvimento rural robusto como condição para alcançar o objetivo de coesão social e territorial consagrado no Tratado de Lisboa".

E acrescentou: "Este objetivo é particularmente relevante em ilhas pequenas, como o Corvo, onde a necessidade de fortalecimento económico e resiliência é urgente também como condição para fixar população".

André Rodrigues destaca ainda a importância de uma aplicação eficaz do financiamento do FEADER através de Programas de Desenvolvimento Rural (PDR).

"Estes programas, cofinanciados por orçamentos nacionais, devem ser melhorados a nível regional para reforçar a transferência de conhecimentos e a inovação na agricultura. É necessário promover a viabilidade e a competitividade de todos os tipos de agricultura, incentivar tecnologias agrícolas inovadoras, e promover a utilização eficiente dos recursos", referiu.

Para além disso, o candidato do PS/Açores considera que é necessário criar economias rurais mais fortes e resilientes.

Deste modo, salientou também o papel das acessibilidades das marítimas e aéreas e comprometeu-se a lutar pela atualização e reforço do POSEI, recordando que o financiamento deste programa não é aumentado desde 2009.

"Esta atualização é crucial para melhorar os rendimentos dos produtores, reforçar a competitividade dos produtos no mercado comum e apoiar a modernização e diversificação do setor agrícola", sustentou André Rodrigues.

RUISOARES



André Rodrigues começou ontem na ilha do Corvo a campanha para as eleições europeias de 9 de junho

# BE/A realça potencial da biodiversidade da Região

Aurora Ribeiro realça o "grande potencial para exploração" da bioversidade dos Açores, que diz ter valor como fator de desenvolvimento da Região

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A candidata do BE pelos Açores ao Parlamento Europeu, Aurora Ribeiro, destacou o "grande potencial para exploração" da biodiversidade dos Açores e defendeu a necessidade de maior aposta na ciência e na formação dos jovens açorianos, nas várias áreas científicas.

Aurora Ribeiro falava ontem após visita à empresa de biotecnologia Algicel, na ilha de São Miguel, que explora a produção de microalgas para produtos ligados ao sector da saúde e bem-estar, onde destacou o valor da biodiversidade dos Açores como fator de desenvolvimento da Região.

"Se pensarmos na grande diversidade que existe no nosso mar, conseguimos perceber que há aqui um grande potencial para exploração" e que "há ainda outras áreas que poderão estar por descobrir", afirmou, na ocasião, Aurora Ribeiro, citada em nota de imprensa.

A candidata do Bloco às europeias defende que a União Europeia deve fazer uma grande aposta na ciência e na investigação, não só na ciência aplicada, mas também na ciência fundamental.

Neste sentido, Aurora Ribeiro alerta que o nível de investimento em ciência, investigação e tecnologia é ainda baixo nos Açores, em comparação com muitas outras regiões da Europa, e que para mudar esta situação é preciso apostar na formação dos jovens.

Ou seja, para a candidata do Bloco é necessário uma aposta na economia do conhecimento, o que exige "mais formação para os jovens e a adequação dos apoios às empresas para desenvolverem projetos de investigação", lê-se no documento enviado às redações.

Para Aurora Ribeiro esta aposta tem de começar através da implementação de medidas de combate ao abandono escolar e também por investir em melhorar os níveis de formação e qualificação dos jovens.

Já no que diz respeito aos apoios às empresas de investigação, a candidata do BE/A defende "uma adaptação à realidade regional", considerando que, atualmente, muitas vezes os critérios de acesso e as áreas prioritárias não coincidem com as prioridades das empresas.

BE AÇORES



Aurora Ribeiro visitou a empresa de biotecnologia Algicel




Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!






Moradia T3 a precisar de obras, perto da praia, restaurantes e transportes públicos. Grande oportunidade de investimento!




Terreno plano e extremamente fértil que oferece boas oportunidades para quem procura investir em agricultura. Bom negócio!




Terreno com vastas áreas de pastagem verdejante! Não deixe escapar esta oportunidade única de investimento!
















Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

---

**ILHA**
Lic 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

**296 307 110**




**ID 120961029-502**
**Moradia T4**
Para recuperar
São Sebastião - A. Heroísmo



**ID 120961125-51**
**Terreno**
**Novo preço - 30.000 €**
Remédios Bretanha - P. Delgada



**ID 125391040-6**
**Terreno**
Viabilidade de construção
S. Mateus - Madalena do Pico



**ID 120961176-4**
**Moradia T1**
Necessita obras recuperação
Livramento - Ponta Delgada



**ID 120961002-2377**
**Moradia**
Para reabilitar
São Pedro - Ponta Delgada



**ID 120961170-2**
**Quinta**
Área de 920m2
Porto Formoso - R. Grande



**ID 120961084-323**
**Terreno**
**BAIXA DE PREÇO!**
Rabo de Peixe - R. Grande



**ID 125391027-51**
**Adega**
Zona tranquila e de veraneio
Prainha - São Roque do Pico

---

# Super Preço
de 24 a 29 Maio




**LOMBO DE SUÍNO**
**5,99 €/KG**

**CHOURIÇO REGIONAL**
**7,99 €/KG**

**FRANGO S/MIÚDOS**
**2,99 €/KG**







---

# IMBATÍVEIS DA SEMANA
CITADINOS GASOLINA




24 A 31 DE MAIO 2024




**RENAULT**
CLIO 0.9 TCE DYNAMIQUE
2016




**PEUGEOT**
208 1.2 PURETECH ALLURE
2015




**TOYOTA**
YARIS 1.1 VV-TI 69 CV
2016




**FIAT**
PANDA 1.2 EASY
2016




*O líder dos preços em usados*






**STAND DE VENDAS:** Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

# Klopp, Ranieri e o futebol autêntico



SOCIEDADE
**FRANCISCO SIMÕES**
INVESTIGADOR AUXILIAR ISCTE

É óbvio que, como portista, não imagino outro desfecho senão a vitória. Acusam os adversários que têm sido quarenta e dois anos disto. Vaticino que serão outros quarenta e dois, no mínimo. E embora a vitória moral seja uma impossibilidade lógica na mundividência azul e branca, interessa reconhecer e estimar outras virtudes da filosofia futebolística como sejam o bom perder ou a autenticidade.

Sobre o poder dos bons perdedores, este final de época deu-nos extraordinários exemplos. Comecemos por Jurgen Klopp. Dispensando apresentações, Klopp não foi propriamente um vencedor em toda a linha. Compare-se, aliás, a sua trajetória no Liverpool com o palmarés de Guardiola em Inglaterra, onde coincidiram durante várias épocas, e bem se percebe que o catalão triunfou muito mais com orçamentos equiparados. Ainda assim, a liderança de Klopp e a sua despedida são bem elucidativas de que, por vezes, vale muito mais oferecer um legado do que um museu recheado de troféus. O alemão deixa uma memória de crença, um sentido reforçado de comunidade entre os adeptos do clube e bondade. Sim, bondade. De tal forma que, segundo a Sky Sports, o canal com os direitos televisivos da Premier League para o Reino Unido, a sua despedida no Estádio de Anfield obteve sessenta e três por cento das audiências naquele canal, quando à mesma hora o Manchester City festejava o título inglês.

Por Itália, também Claudio Ranieri pôs um ponto final à sua carreira. Ranieri pontua por ter sido um treinador capaz de não ganhar quase nada de relevante, apesar das suas passagens por clubes de topo. Foi, porém, em clubes de segunda linha que se destacou, conseguindo uma improvável vitória na Premier League ao serviço do Leicester City e, antes disso, uma subida a pulso do Cagliari da série C até à Serie A. A sua despedida, este fim de semana, foi também um unânime exercício de reconhecimento, nas bancadas e para além delas, da liderança humana que foi capaz de imprimir às suas equipas e aos clubes que treinou.

Estes sinais, limitados, é certo, mas de qualquer modo relevantes, mostram à saciedade que o futebol de massas, dos casos e casinhos e mediatizado até à saturação, vai sendo erodido por uma inevitável falta de sentido. Ao mesmo tempo, a busca de autenticidade e pertença vai ganhando expressão nas divisões inferiores. Portugal é, aliás, um bom exemplo disso, com campos completamente esgotados na Liga 3 ou no Campeonato de Portugal. E se dúvidas ainda tivesse dessa tendência que se vai formando, devagar, devagarinho, afastei-as há dias ao assistir a uma das partidas do apuramento do campeão de Associação de Futebol de Angra do Heroísmo. Na vila do Porto Judeu, enquanto apoiava o Sport Club Barreiro, num campo cheio (a Tapadinha, como carinhosamente lhe chamamos) revi amigos e com eles sofri como dantes, quando os dérbis com o outro clube local, o Sport Clube Os Leões, eram batalhas épicas e pouco recomendáveis. No entretanto, o meu portismo não permitirá hesitações. Continuaremos a ganhar, mas porventura com outra visão: a de deixar um legado e um sentido de pertença, mas sem nunca tirar as duas mãos da taça. E isso é, em si, lógico e autenticamente portista. ◆

# Três fífias linguísticas



SOCIEDADE
**VICTOR RUI DORES**
ESCRITOR

Não sou linguista nem gramático, mas custa-me ver maltratada a língua portuguesa nos meios de comunicação social, e não só. São erros de ortografia e pontapés na sintaxe a rodos. As causas e consequências são muitas e, num país onde há mais telemóveis do que habitantes, basta ver o que se passa nas desvairadas redes sociais... Quem não lê, fala mal e escreve pior. E, já se sabe: a massificação do ensino e a subsequente baixa dos níveis de exigência que, não raro, toca as raias do facilitismo, deu no que deu...

Seguidor atento da televisão, da rádio e dos jornais, tenho vindo a colecionar fífias linguísticas, algumas das quais já aqui partilhei com os prezados leitores. Hoje apresento-vos mais três cornadas na língua de Camões, que se vai ouvindo na boca de gente de todas as fases etárias e graus académicos:

**1. Duplos particípios passados**

Diz o locutor: "Muito obrigado por ter *aceite* o meu convite". Erro de lesa-língua. A forma correta é: "Muito obrigado por ter **aceitado** o meu convite".

"Ele tem *ganho* muito dinheiro", quando o correto é: "Ele tem **ganhado** muito dinheiro". (O dinheiro é que pode ser mal gasto)...

O mesmo se passa com os verbos *empregar* e *matar*. "A empresa *tem empregue* muitos jovens em busca do primeiro emprego", quando lá devia estar **tem empregado.** "Os terroristas *têm morto* muitos civis"; **têm matado** é que está certo.

**2. Comparação**

Ouvi da boca de um famoso jogador de futebol. "Os treinadores estão hoje *melhor* preparados do que noutros tempos". Erro crasso. "Os treinadores estão hoje **mais bem** preparados do que noutros tempos". Assim é que é.

**3. Postura e atitude**

Ponho as mãos à cabeça sempre que ouço a palavra *postura*, pois impera uma enorme confusão entre *postura* e *atitude*.

"Não gosto da *postura* deste governo", disse recentemente um deputado da oposição da nossa praça. Supina asneira. *Postura* deve aqui ser substituído por **atitude**. E isto porque a semântica não engana e, em rigor, *postura* remete para:

a) deliberações camarárias;
b) certa posição do corpo;
c) os ovos que as galinhas põem durante um certo período.

A menos que, na frase acima referida, se esteja a confundir governo com galinheiro...

Voltarei à carga com mais deslizes gramaticais. ◆

# Açores com 21 praias "zero poluição"



SOCIEDADE
**JOÃO PEDRO BARBOSA**
MESTRADO EM GESTÃO DE TURISMO

Recentemente 21 praias açorianas foram reconhecidas com "Zero Poluição", pela Associação ambientalista ZERO. O estado imaculado das praias dos Açores é de extrema importância, não só para o ambiente, para os locais que usufruem, mas também para o setor turístico da região. A ausência de poluição ao longo destas zonas costeiras assegura a preservação dos ecossistemas marinhos únicos e da biodiversidade pela qual os Açores são conhecidos. As praias limpas são o habitat de várias espécies marinhas, incluindo golfinhos, baleias e aves marinhas, que se desenvolvem em águas não poluídas e contribuem para a riqueza ecológica da região. Do ponto de vista turístico, este reconhecimento das praias dos Açores é um atrativo significativo para os visitantes e uma clara mensagem da preocupação ambiental. Atualmente, os turistas têm cada vez mais consciência ecológica e procuram destinos que tenham como prioridade a sustentabilidade ambiental. As praias limpas proporcionam uma redução no número de produtos químicos tóxicos que acabam na água, na bioacumulação de microplásticos e de plásticos em geral. Criam um ambiente mais seguro e agradável para uma série de atividades, desde a natação e o mergulho em apneia até aos banhos de sol e às caminhadas costeiras, melhorando assim a experiência geral do visitante. Além disso, as consequências económicas da manutenção de praias livres de poluição são substanciais. O turismo é um setor vital para a economia dos Açores e o apelo de praias limpas e preservadas desempenha um papel crucial na atração de turistas, o que, por sua vez, permite usufruir de mais atividades, apoia as empresas locais, cria empregos e estimula o crescimento económico. A imagem positiva dos Açores como um destino ambientalmente responsável também abre oportunidades para o ecoturismo, atraindo visitantes que estão dispostos a investir em opções de viagem mais sustentáveis. Em suma, a ausência de poluição nas praias dos Açores é essencial para a preservação do ambiente natural e para o reforço do setor do turismo. ◆

# Aos sócios (I)



POLÍTICA
**RICARDO PACHECO***
ADVOGADO

Em julho de 2022, a participação maioritária da Santa Clara Açores, Futebol, SAD, foi adquirida pelo atual acionista maioritário. Aceitei integrar o conselho de administração, após a palavra dada e honrada de aquisição imediata de parte da sede histórica do clube, outrora perdida e que representou um sonho de longas décadas.

Cedo percebi o espírito de compromisso e de palavra de B. Vicintin, o seu conhecimento do mundo do futebol profissional, e até a equipa de qualificados profissionais destacando Klauss Câmara, atual CEO da SAD. Desde então, e até à presente data, não existe um único compromisso financeiro não honrado no seu devido tempo. O Santa Clara é hoje um dos clubes nacionais mais desejado por jogadores e por empresários.

Após a descida de divisão em abril de 2023, e com a promessa de que regressaríamos rapidamente à primeira Liga, chegou a ser intolerável a forma como muitos qualificaram e até injuriaram o projeto em curso. Mas os sócios mais atentos sabem quem, não se escondendo nos momentos difíceis, veio a público na defesa do projeto. E esse alguém foi o clube mãe.

Quando a nossa equipa profissional Sub-23 foi "pontapeada" para fora desta ilha, perante o silêncio de entidades públicas até com responsabilidades no futebol, foi o clube mãe quem, novamente e sem hesitação, se manifestou contra a injustiça e um golpe de centenas de milhares de euros em custos não programados.

Mas segue-se um hercúleo obstáculo. Uma dificuldade que, mais uma vez, veio ao conhecimento dos nossos milhares de sócios e simpatizantes pela voz do clube mãe preocupado com o futuro da sua equipa profissional de futebol.

Sejamos claros: o estádio de São Miguel é o pior recinto desportivo nacional que se pretende seja utilizado no patamar maior do futebol português. A Liga Portuguesa de Futebol cansada de uma falta de palavra e de ação com mais de doze anos, já declarou que, não ocorrendo obras urgentes de melhoria do estádio e de valor até simbólico, o mesmo não será licenciado. Não será por essas obras que, à semelhança da melhoria dos relvados com investimento da Santa Clara, SAD, o estádio deixará de ser licenciado. Mas a questão é mais complexa e terá de ser encarada com uma audácia futura. Com o tempo a escassear, existe a forte probabilidade de o CDSC disputar a próxima época longe dos Açores.

Há mais de uma década que a Liga Portuguesa de Futebol tem alertado o Governo Regional sobre o atual estado do estádio de São Miguel. Mas tem imperado uma bulimia de palavras e de intenções devoradas por uma anorexia de atos. O Santa Clara não é o proprietário do estádio, pertencendo o mesmo ao Governo Regional. O seu licenciamento está assim nas mãos do Governo Regional e da Liga Portuguesa de Futebol.

O Santa Clara está grato à contrapartida que o Governo Regional dos Açores tem concedido à sua equipa principal pela divulgação da palavra Açores. O GRA também estará grato ao Santa Clara Açores, SAD, que, anualmente, entrega nos cofres da Região só em impostos e contribuições, cerca de 2,5 milhões de euros. O Santa Clara paga mais impostos do que a junção da maioria das entidades apoiadas pelo GRA, recebendo muito menos do que o que estas entidades o recebem em conjunto. O Santa Clara gera riqueza, paga o triplo do que recebe, não sobrevivendo de subvenções públicas. Acresce que o Santa Clara é a instituição açoriana que dá mais visibilidade aos Açores no exterior.

O não licenciamento do estádio de São Miguel obrigará a que o Santa Clara seja forçado a deslocar-se para outra das regiões de Portugal continental que, atentas e sedentas, desejam um clube de primeira liga e o que representa na sua zona territorial.

O Governo Regional manifesta preocupação em resolver este assunto com mais de uma década e já o declara desde 2020. O Santa Clara quer ser parte da solução e participar na melhoria de uma estrutura desportiva que é pública. Mas não é curial esperar-se que seja o Santa Clara e inevitavelmente o seu acionista maioritário a suportar e a dotar o estádio de condições para a receção de eventos desportivos nacionais, europeus e mundiais, que colocarão os Açores no mapa. Mas também não se pede ao Governo Regional dos Açores que "copie" o que se sucede por todo o País, como na Região Autónoma da Madeira, em que o seu governo assume o pagamento da quase totalidade do investimento em infraestruturas públicas utilizadas pelos respetivos clubes.

A verdade é que, o clube mãe, e os seus milhares de sócios e de adeptos, querem o Santa Clara a jogar na sua terra natal. Mesmo com a hipótese de jogar em recintos com o triplo da capacidade do estádio de São Miguel, triplicando receitas e reduzindo o pagamento anual de centenas de milhares de euros em viagens maioritariamente à nossa companhia aérea regional, o universo Santa Clara quer jogar nos Açores.

A saída do SC implicará a perda significativa de montantes pagos anualmente em impostos, os quais serão pagos no exterior. A região deixará de receber de quinze em quinze dias o único evento que junta ao longo do ano entre cinco a dez mil adeptos, muitos deles visitantes. Se Alberto João Jardim escreveu em tempos que a descida de divisão do Marítimo era uma tragédia para a Madeira, se o novo Presidente do GRM anunciou um reforço no apoio aos seus dois clubes principais, o que não se dirá de um não evitar da saída de uma equipa que ascende a uma primeira Liga e como campeã nacional?

Aos milhares de sócios e seguidores que diariamente nos transmitem por diversas formas a sua preocupação com o desafio, asseguramos que, na linha da frente, tudo faremos para que seja alcançada uma solução.

Se o que nos move são causas, que a audácia e o bom senso prevaleçam, só assim se honrando a causa maior e que é o interesse dos Açores. ◆

**Presidente do Clube Desportivo Santa Clara*

Açor media







**Diretora Interina**
Paula Gouveia, C.P.: 3785

**Editores de fecho de Edição:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
**Editor de fecho de Desporto:**
Arthur Melo C.P.: 2401
**Coordenadora AOonline e Revista Açores:**
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

**ESTATUTO EDITORIAL:** www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

**PROPRIEDADE:** AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

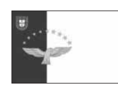
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

**Sede do Editor | Sede da Redação:**
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
**Diretor de Publicidade:** António Filinto
**Departamento de Produção:** Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
**Publicidade:** Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

**Impressão:** Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

**Distribuição:** Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
**Tiragem média diária dezembro de 2022:** 4030 exemplares



**Governo dos Açores**
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique


Insígnia Autonómica de Mérito Cívico


Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

# Quatro Presidentes



POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Foi um debate com nível aquele que decorreu no programa da RTP/Açores, emitido no Dia dos Açores ao serão, reunindo os quatro titulares sucessivos do cargo de Presidente do Governo da nossa Região Autónoma, ao longo dos 48 anos que já levamos de Autonomia Constitucional. Em rigor seria preciso contar ainda com o quinto titular do cargo, que foi Alberto Romão Madruga da Costa, que aliás me sucedeu imediatamente, mas ele já não se encontra entre nós. Os que marcaram presença deram provas de vida e boa saúde, o que é natural nos mais novos e de recomendar no actual Presidente José Manuel Bolieiro, que tem sobre os ombros o peso das muitas expectativas do Povo Açoriano perante os desafios com que estamos todos confrontados. Está de parabéns a RTP/Açores por ter levado a cabo a organização de tal debate e o seu Director, Rui Goulart, que assumiu a tarefa de o coordenar!

Gravada no majestoso cenário da Igreja do Colégio, de Ponta Delgada, a conversa em causa teve por objectivo assinalar devidamente os 50 anos da Revolução do 25 de Abril, que está na origem da implantação no nosso País das liberdades públicas e do regime democrático. Como tenho afirmado muitas vezes, foi a marca genética do 25 de Abril, de Liberdade e de Emancipação, que tornou possível a Autonomia Constitucional dos Açores, e da Madeira também, naturalmente, com a amplitude política e de unidade de todo o Povo Açoriano, que tem vindo a ser concretizada progressivamente ao longo do tempo.

O debate permitiu definir amplas áreas de concordância, ou pelo menos de convergência, entre os vários participantes, os quais já tiveram ou têm agora a responsabilidade de liderança dos dois partidos centrais do regime democrático, PSD e PS. A cada sigla devia ter acrescentado a palavra Açores, pois foi da Autonomia que se falou durante todo o tempo que durou o programa.

Tratou-se do passado, do presente e do futuro, com calma e sem acrimónia de qualquer espécie, sem prejuízo de uma ou outra "picadela", que serviram para apimentar o debate e puseram à prova o sentido de Estado e também de humor dos participantes. Enfim, nada que não fosse previsível e até estimulante entre pessoas que se defrontaram repetidas vezes em campanhas eleitorais e no desempenho das diferentes responsabilidades que o Povo Açoriano lhes foi confiando.

Claro que cada um dos participantes sublinhou sobretudo o que lhe correu ou corre bem e deixou na sombra os problemas que não conseguiu ou não consegue resolver. Mas a exposição a que na altura estavam os quatro submetidos não permitiu truques de ocultação, porque logo surgiam as observações dos outros participantes com pontos de vista diferentes, obrigando a explicações e esclarecimentos completos e por vezes até contundentes, em especial naturalmente quanto ao tempo presente, a cargo de José Manuel Bolieiro.

Achei especialmente significativo o tom de cautela com que o Presidente Carlos César se referiu aos temas, reconhecidos como absolutamente prioritários, da revisão da Lei de Finanças Regionais e da revisão da Constituição, quanto à matéria da Autonomia Insular. Disse ele - e espero estar a reproduzir fielmente as suas palavras - que "convém verificar se ao tentar abrir uma porta não vamos encontrar por detrás dela algum Cavaco ou algum Passos Coelho". E noutra altura respondeu a um pedido meu de clarificação dizendo que estava avaliando a situação política nacional existente, isso apesar de se verificar, como tive ocasião de sublinhar, que os nossos dois partidos têm mais de dois terços dos Deputados na presente legislatura da Assembleia da República. Por mim, como então afirmei, fiquei esclarecido!

Ora, nem de propósito, veio a saber-se posteriormente que o anterior Primeiro Ministro António Costa, no último dia do seu mandato, enviou para o Tribunal Constitucional dois diplomas dos Órgãos de Governo Próprio dos Açores sobre matérias relativas à gestão de bens do domínio público marítimo, aliás aprovados ainda pela anterior Maioria Socialista, ou seja há já perto de três anos... Que tenha aguardado até ao último dia para tomar tal iniciativa é já por si muito significativo; e o tema abordado nos diplomas em causa é, como se sabe, de vital importância para a afirmação dos Açores como Região Autónoma, e não mera possessão, para não dizer "colónia", da República Portuguesa.

Aos que podem estar por detrás da porta, mencionada pelo Presidente Carlos César, com intuitos de controlar senão mesmo de reduzir, se tal fosse possível - isto é se o Povo Açoriano, através dos seus representantes legitimamente eleitos ou então directamente, desse sinais de não se importar com tal desaforo... - haveria agora de juntar o nome de António Costa e já agora também o de José Sócrates, que só à sua conta mandou fazer pelo menos 20 cortes no texto do Estatuto Político-Administrativo da nossa Região Autónoma, quando da discussão parlamentar do texto revisto em 2008 e sei do que estou falando porque defendi na Comissão competente a reposição de tais preceitos, unânimemente aprovados pela Assembleia Legislativa Regional, e todos eles foram rejeitados pelos Deputados do PS, então com maioria absoluta.

Ou seja, os problemas de entendimento entre os dirigentes regionais e nacionais dos dois maiores partidos políticos sobre o tema da Autonomia existem desde há muito e já saíram da cena quem sempre nos apoiou e nos deu a mão nas horas de dificuldade, estou a referir-me obviamente a Francisco Sá Carneiro e a Francisco Balsemão; mas poderia também acrescentar António Ramalho Eanes, António Guterres e António Luciano Sousa Franco, pessoas que demonstraram compreender e apoiar integralmente a grandeza nacional do projecto de Autonomia dos Açores. Convém portanto manter um constante esforço de pedagogia sobre tal matéria ao mais alto nível nacional e europeu. ◆

** Por convicção o autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.*

# Desperdiçados mais de 840 milhões de euros em água numa década

Dados revelados ontem pela DECO Proteste, baseados em informação recolhida na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

LUSA
Açoriano Oriental

Nos últimos dez anos, cerca de 840 milhões de euros de água já tratada e não faturada foram desperdiçados pela rede de distribuição, revela a edição de junho da revista DECO Proteste, baseada em dados do regulador ERSAR.

Em 2022, 162 milhões de metros cúbicos de água foram desperdiçados, alerta a DECO Proteste, somando 88 milhões de euros de água não faturada num ano e cerca de 840 milhões de euros em dez anos, segundo dados da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Alertando para a necessidade de urgente de reabilitar a infraestrutura de abastecimento de água a nível nacional, que está envelhecida e sujeita a crescentes perdas de água e falhas de abastecimento, a DECO Proteste contabilizou 87 municípios, dos 278 municípios do continente, com aumentos nas perdas reais de água, e 161 com redução.

"Embora haja algumas melhorias, 20 municípios não forneceram informação ao regulador e em 10 ainda não existem dados que permitam a comparação entre 2022 e 2021", refere a associação de defesa do consumidor em comunicado ontem divulgado.

Entre os 161 municípios cujas perdas de água diminuíram percentualmente face ao ano anterior, os cinco que mais se destacaram foram Alcácer do Sal, Cuba, Palmela, Penedono e Barreiro.

Segundo a DECO Proteste, a rede de abastecimento de água encontra-se envelhecida em 62% dos municípios e em 70% regista reabilitação insatisfatória ou sem reabilitação de condutas com mais de 10 anos.

Entre os municípios que mais reabilitam em termos percentuais, estão Mora, no distrito de Évora, e Marinha Grande, mas também Amadora e Oeiras, Viana do Alentejo e Portalegre.

Com base na análise às perdas de água em Portugal, a DECO Proteste alerta para a necessidade urgente de reabilitação da infraestrutura de abastecimento de água a nível nacional, salientando que é preciso acelerar para evitar as perdas – económicas e ambientais - que ainda se registam. ◆

LOCKSTOCKPHOTOGRAPHY.COM



Dos 287 municípios do continente, 87 registaram aumentos de perdas reais e 161 com redução

# Portugal esgota na terça-feira os recursos deste ano e começa a usar os de 2025

A partir de hoje, Portugal começa a viver de "crédito" de recursos, segundo os dados divulgados pela organização mundial Global Footprint Network

LUSA
Açoriano Oriental

Portugal esgota na terça-feira os recursos disponíveis para este ano, passando a consumir recursos que só deviam ser usados em 2025, indicam dados da organização internacional "Global Footprint Network".

Disponíveis na página da organização os dados são também divulgados ontem pela associação ambientalista portuguesa Zero, que destaca que se cada pessoa no planeta vivesse como uma pessoa média portuguesa, a humanidade exigiria cerca de 2,9 planetas para sustentar a sua utilização de recursos.

Mas a associação refere também que Portugal atrasou em três semanas o dia em que passa a usar o "cartão de crédito", visto que no ano passado esgotou os recursos em 07 de maio.

Porém, explica a Zero, o recuo no impacto da pegada ecológica por comparação com 2023 resulta do facto de algumas das variáveis utilizadas para contabilização dos consumos serem relativas a 2020 e nesse ano a pandemia de covid-19 levou a uma paragem generalizada da atividade económica a partir de março.

Se os cálculos implicassem uma situação real, o que acontecia a partir de terça-feira era que a área produtiva disponível para regenerar recursos e absorver resíduos esgotava-se.

A Zero salienta em comunicado que Portugal é já há muitos anos deficitário na capacidade de fornecer os recursos naturais necessários às atividades desenvolvidas (produção e consumo). Mas sublinha uma tendência positiva de uma pequena redução da "dívida ambiental".

O consumo de alimentos, (30% da pegada global do país) e a mobilidade (18%) estão, assinala a Zero, entre as atividades que mais contribuem para a pegada ecológica de Portugal.

A associação sugere medidas para melhorar a situação, como a aposta numa agricultura que dê preferência a alimentos de qualidade, preservação dos solos, redução da poluição e do uso de água e valorização dos ecossistemas.

E que se aposte mais no teletrabalho eliminando viagens, especialmente de avião, que se invista em estruturas que permitam a utilização dos chamados "transportes suaves", como a bicicleta, e se regulamente para que os produtos colocados no mercado sejam sustentáveis (qualidade, possibilidade de reparar, de reutilizar e de reciclar).

Cada português pode fazer recuar mais o dia em que se esgotam os recursos se reduzir o consumo de proteína animal (atualmente consome três vezes mais do que era desejável), se privilegiar os transportes coletivos e a mobilidade suave, e se consumir de forma mais circular, tendo menos e de melhor qualidade em vez do comum "usar e deitar fora".

A Pegada Ecológica avalia as necessidades humanas de recursos renováveis e serviços essenciais e compara-as com a capacidade da Terra para fornecer tais recursos e serviços (biocapacidade).

No cálculo para determinar o dia da sobrecarga do planeta a "Global Footprint Network" colocou a União Europeia a esgotar os recursos que lhe eram destinados em 03 de maio.

Mas o país que primeiro esgotou os recursos foi o Qatar, logo em 11 de fevereiro, seguindo-se o Luxemburgo, no dia 20, os Emirados Árabes Unidos, em 04 de março, e os Estados Unidos, em 14 de março.

Os últimos países a esgotar os seus recursos serão o Equador e a Indonésia, em 24 de novembro, o Iraque em 15 e a Jamaica em 12.

Contabilizando os dados de todos os países a organização calcula o dia em que os recursos do planeta para o ano são gastos, passando a viver de recursos que só deveria usar no próximo ano. Em 2023 esgotaram-se em 02 de agosto.

No próximo dia 05 será anunciada a data em que os recursos da Terra para 2024 se esgotam. ◆

## IMOBILIÁRIO

**Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979**

## RELAX

**Novidade**, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas.
914 385 647

**Novidade** em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920 223 400

**50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199**

**Cheguei** meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

**Novidade**, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.

# OFERTA DE EMPREGO
**(M/F)**

Necessitamos de Funcionário para **Agência de Viagem** a tempo inteiro, com conhecimentos na área de **Turismo**.

Entregar o Curriculum Vitae neste jornal com a indicação de Resposta nº**7753**

# PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

**Trabalha com resultados para cada problema**

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

**MUDE A SUA VIDA!!!!**
**937 375 966 / 910 998 873**

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada




**Anúncio**

**CONCURSO PÚBLICO PARA O ARRENDAMENTO PARA FIM NÃO HABITACIONAL DO EDIFÍCIO DO RESTAURANTE "O CALDEIRÃO", PARA EFEITOS DA ACTIVIDADE DE RESTAURAÇÃO**

1 - Está aberto concurso público para a ARRENDAMENTO PARA FIM NÃO HABITACIONAL DO EDIFÍCIO DO RESTAURANTE "O CALDEIRÃO", PARA EFEITOS DA ACTIVIDADE DE RESTAURAÇÃO, encontrando-se o respetivo processo patente na Câmara Municipal do Corvo, (Rua Jogo da Bola, s/n _ 9980-024 Corvo, telefone n.º 292 590 200 e e-mail: geral@cm-corvo.pt), onde pode ser examinado, durante as horas de expediente, desde a data do respetivo anúncio até ao dia e hora do ato público do concurso. Os interessados podem solicitar, em tempo útil, que lhes sejam fornecidas, cópias das peças do procedimento, as quais lhes devem ser entregues ou enviadas, em suporte de papel ou em ficheiro informático no prazo máximo de três dias a contar da data de receção do pedido.

2 – O arrendamento será concedida pelo prazo de 12 meses, renovável anualmente por sucessivos e iguais períodos, até ao máximo de 5 anos, se nenhuma das partes o denunciar antecipadamente, neste último caso mediante aviso prévio de 90 dias antes da cessação daquele prazo anual.

3 - As propostas serão apresentadas, na morada indicada em 1, pelos concorrentes ou seus representantes, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de receção, até às 17h00 horas do dia 17 de junho de 2024.

4 - O ato público da abertura de propostas terá lugar nas instalações da Câmara Municipal do Corvo e realizar-se-á pelas 14h00 horas do dia 18 de junho de 2024.

5 - O presente procedimento não implica para a Câmara Municipal do Corvo a obrigatoriedade de adjudicação.

6 - A adjudicação é feita de acordo com o critério da proposta globalmente mais vantajosa, na modalidade *multifactor*, com respeito do preço mínimo de renda mensal a pagar e tendo em consideração o seguinte:

A. Preço mais alto (30%):
B. Experiência dos membros da equipa de trabalhadores/colaboradores proposto pelo próprio concorrente (35%);
C. Serviço de refeições (35%).
D. **Densificação dos fatores de ponderação:**

**Preço mais alto (30%)** – (sendo que o preço base é o preço mínimo, de respeito imperativo, sob pena de exclusão imediata da proposta – 200€). Nestes termos, partindo do referido preço mínimo, a proposta será valorada do seguinte modo:

**- mais 1 ponto** por cada unidade de 50€ acima dos 200€, arredondada às centésimas (ou seja, uma centésima por cada euro acima dos 200 euros).

7 - O adjudicatário não pode propor à Entidade Pública Contratante uma renda mensal a pagar a esta de valor inferior a €200,00, acrescido do IVA legal à taxa atual de 16%, sendo que, como condição igualmente imperativa, os primeiros seis meses de rendas adjudicadas pela execução do contrato serão pagos na sua totalidade no momento da celebração do contrato.

Corvo, 27 de maio de 2024
O Presidente da Câmara Municipal
José Manuel Alves da Silva




**NOTA INFORMATIVA** **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

**Para mais informações**, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

| DATA | ZONA AFETADA | DURAÇÃO | MOTIVO |
|---|---|---|---|
| 27/05/2024 | **Concelho:** Ribeira Grande<br>**Freguesia:** Rabo de Peixe<br>**Zonas:** Rua das Alminhas, Caminho da Selada | Das 09h30 às 10h00<br>e<br>Das 15h30 às 16h00 | Trabalhos de Manutenção |
| 28/05/2024 | **Concelho:** Ponta Delgada<br>**Freguesia:** Mosteiros<br>**Zonas:** Rua da Areia, Rua Beira Mar, Rua das Laranjeiras, Rua dos Moinhos, Rua das Pensões, Rua de Santo Amaro, Rua das Vinhas, Largo da Igreja, Rua Álvares Cabral, Rua Nova, Rua Outeiro Grota, Rua da Eira Velha | Das 09h45 às 10h15<br>e<br>Das 11h45 às 12h15 | Trabalhos de Manutenção |
| | **Concelho:** Ponta Delgada<br>**Freguesia:** Mosteiros<br>**Zonas:** 1º Beco Outeiro das Areias, Beco da Grota, Largo da Igreja, 2º Beco Rua das Areias, Rua das Areias, Rua do Castelo, Rua do Cemitério, Rua da Esquina, Rua da Igreja, Rua dos Moinhos, Rua Nova, Rua Outeiro da Grota, Rua do Passal, Rua das Pensões, Rua da Ponte, Rua do Porto, Rua do Ramal, Travessa Rua da Ponte | Das 13h45 às 14h15<br>e<br>Das 15h45 às 16h15 | |




**NOTA INFORMATIVA** **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

**Para mais informações**, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

| DATA | ZONA AFETADA | DURAÇÃO | MOTIVO |
|---|---|---|---|
| 29/05/2024 | **Concelho:** Nordeste<br>**Freguesia:** Achadinha<br>**Zonas:** Caminho Fundo, Rua Direita, Rua da Eira Velha, Rua Formosa, Rua Mangana, Rua do Outeiro, Rua do Ramal, Rua do Lugar, Rua da Canada, Beco do Canto, Estrada Regional, Serrado da Porta, Rua do Burguete, Rua do Largo | Das 09h30 às 10h00<br>e<br>Das 16h00 às 16h30 | Trabalhos de Manutenção |

# Opção pelo IRS Jovem é anual e pode ser renovada ou alterada a cada ano

Novo modelo de IRS Jovem, aprovado em Conselho de Ministros, é atribuído a todos os trabalhadores até aos 35 anos

**LUSA**
Açoriano Oriental

A opção pelo IRS Jovem para quem já esteja a beneficiar do regime é anual e pode ser renovada ou alterada a cada ano, segundo precisou à Lusa o Ministério das Finanças.

"Os contribuintes que, em 2024, beneficiem do atual IRS Jovem (na atual redação do artigo 12.º-B do Código do IRS) poderão optar pela aplicação desse regime (em alternativa à aplicação das novas taxas do IRS Jovem)", refere, em resposta à Lusa, fonte oficial do Ministério das Finanças, precisando que "essa opção terá caráter anual, podendo ser renovada ou alterada em cada ano".

O novo modelo do IRS jovem, aprovado na semana passada pelo Conselho de Ministros, funciona de forma diferente do que atualmente vigora, ao prever uma redução até um terço das taxas do imposto que incidem sobre os escalões de rendimento de trabalho, com exceção do 9.º e último escalão do IRS.

Já o modelo que está em vigor concede uma isenção de imposto sobre o rendimento durante cinco anos, que vai baixando com o tempo, sendo que no primeiro ano de utilização do benefício a isenção é sobre 100% do rendimento auferido pelo jovem (até um montante máximo de 40 vezes o indexante de apoios sociais, ou seja, a 20.370 euros tendo em conta o valor do IAS de 2024).

O novo IRS Jovem é atribuído a todos os trabalhadores até aos 35 anos independentemente do grau de qualificações, podendo ser usado durante quase duas dezenas de anos – considerando uma pessoa que comece a trabalhar aos 16 anos de idade. ◆

PEDRO GRANADEIRO/LUSA



Ministério das Finanças esclarece dúvidas sobre IRS Jovem

# Portugal vai à maior feira de turismo na China explorar oportunidades em várias áreas

Vinte empresas portuguesas vão estar na ITB China, a maior feira de turismo e que acontece no maior mercado emissor de turistas

**LUSA**
Açoriano Oriental

Portugal vai estar presente na ITB China, a maior feira de turismo e que acontece no maior mercado emissor de turistas, com 20 empresas, onde se vai promover e explorar acordos de cooperação, anunciou hoje o Turismo de Portugal (TP).

A comitiva nacional, que será liderada pelo presidente do Turismo de Portugal (TP), Carlos Abade, tem como fim, segundo a entidade, explorar oportunidades de cooperação entre as entidades turísticas dos dois países, fomentar a cooperação na área da formação de estudantes e a capacitação de profissionais de turismo, bem como incentivar as empresas locais a investirem na indústria do turismo em Portugal.

"Trata-se efetivamente de um mercado emissor com uma importância estratégica, não só pela sua dimensão, mas também pela história que nos une. O turismo desempenha um papel fulcral no aprofundar das relações bilaterais e na prossecução de um maior equilíbrio da balança comercial de Portugal com a China", afirma Carlos Abade, citado no comunicado.

O Turismo de Portugal relembra que a China é o maior mercado emissor de turismo do mundo, razão pela qual "é encarado de forma estratégica", e com um "enorme potencial e interesse a curto, médio e longo prazo" para Portugal.

Nos primeiros dois meses de 2024, a China posicionou-se como o 17.º mercado turístico da procura externa para o destino Portugal medido pelo indicador dormidas (quota 1,3%) e ocupou o 14.º lugar no indicador hóspedes (quota 2,1%) totalizando 37,1 mil, refere.

Na agenda desta ação na ITB China, que ocorre no 45.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e China, estão previstas também iniciativas como a celebração de contratos com empresas locais para o lançamento de campanhas de marketing para promoção de Portugal em toda a China.

Além da presença em Xangai, na ITB China, decorrerá ainda uma apresentação em Pequim, Cantão e Macau, que reúne mais de 200 empresas chinesas e encontros com os presidentes executivos dos principais parceiros da operação turística. ◆

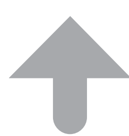
ITB CHINA



Portugal marcará presença na feira de turismo da China

## Euronext Lisboa

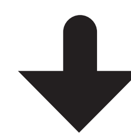
**PSI20** 6.938,1400 pts


0,55%

**MAIOR SUBIDA** MOTA-ENGIL


3,03%

**MAIOR DESCIDA** SEMAPA


-1,82%

**COTAÇÕES**

| NOME | COTAÇÃO | VAR.% |
|---|---|---|
| ALTRI | 5,2450€ | -0,66% |
| BCP | 0,3579€ | -1,49% |
| C.AMORIM | 9,6900€ | 1,57% |
| CTT | 4,3900€ | 0,46% |
| EDP | 3,7540€ | 1,98% |
| EDP RENOVÁVEIS | 14,7300€ | 1,52% |
| GALP ENERGIA | 20,0000€ | 0,93% |
| GREENVOLT | 8,3000€ | 0,00% |
| IBERSOL | 7,4200€ | -0,80% |
| JER. MARTINS | 20,6600€ | 0,78% |
| MOTA-ENGIL | 4,0760€ | 3,03% |
| NAVIGATOR | 4,0840€ | 0,54% |
| NOS | 3,3550€ | 0,30% |
| REN | 2,4550€ | 1,03% |
| SEMAPA | 16,1400€ | -1,82% |
| SONAE | 0,9670€ | -0,51% |

**Taxas de Juro**

**Euribor** 3 meses
3,808%

**Euribor** 6 meses
3,780%

**Euribor** 12 meses
3,729%

## Câmbio indicativo

**Principais Moedas**

Os valores apresentados são em relação ao euro.

| PAÍS | MOEDA | |
|---|---|---|
| EUA | DÓLAR | 1.0843 |
| JAPÃO | IENE | 170.07 |
| REINO UNIDO | LIBRA | 0.8507 |
| SUÍÇA | FRANCO | 0.9922 |
| BRASIL | REAL | 5.6038 |

# Liga recomenda "intervenção profunda" no relvado do estádio

**Futebol.** Comissão Técnica de Vistorias da Liga volta a alertar para a pouca drenagem do relvado do Estádio de São Miguel que ficou classificado em sexto lugar

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O relvado do Estádio de São Miguel ficou classificado no sexto lugar do ranking de relvados da II Liga na temporada de 2023/2024, com a pontuação acumulada de 65,62 e uma média de 3,65 estrelas.

De acordo com o ranking final, que pode ser consultado no site da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, à frente do Estádio de São Miguel, recinto utilizado pelo Santa Clara, classificaram-se o Capital do Móvel (Paços de Ferreira), Benfica Campus (Benfica B), Dr. Magalhães Pessoa (União Leiria) e Luís Filipe Menezes (FC Porto B).

Apesar desta boa classificação, a Comissão Técnica de Vistorias (CTV) da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LFPF) considera que o relvado "tem apresentado condições satisfatórias", como se pode ler no relatório de avaliação final do relvado.

No documento a que o Açoriano Oriental teve acesso, o CTV realça que apesar das "notas satisfatórias" ainda continuam a ocorrer "algumas oscilações ao longo das jornadas decorridas".

Uma vez mais, e tal como já vem sendo recomendado há alguns anos (também já foi, num passado recente, recomendada a substituição total do relvado), aquele organismo volta a recomendar "que o relvado deverá ser alvo de uma intervenção profunda", isto porque o principal defeito que o tapete apresenta é a sua capacidade de drenagem.

**O relvado do Estádio de São Miguel foi o sexto melhor dos 18 que serviram de palco aos jogos da II Liga na época de 2023/2024**

"Conforme constatado no Relatório de Vistoria, realizada a 23/04/2024, o relvado '…apresenta uma camada inferior ao próprio tapete de relva com elevada compactação…', '…fazendo com que, em dias de chuva, a água não consiga infiltrar-se eficientemente…' '…proporcionando dificuldades à prática desportiva…', sendo a recomendação desta CTV '…que o relvado deverá ser alvo de uma intervenção profunda, nomeadamente a remoção desta camada, sendo uma das possibilidades a sua decapagem de forma a suprir as carências acima identificadas…', refere o aludido relatório.

A CTV da LPFP nota, ainda assim, que o relvado apresenta-se, regra geral, "com razoável densidade e regularidade", ao mesmo tempo que aponta o facto de o mesmo ser "constituído essencialmente por *poa annua*, um tipo de relva infestante que foi introduzida no arquipélago dos Açores, vulgarmente conhecida por Pé-de-galinha ou Relva-dos-caminhos.

Na época de 2023/2024 o relvado foi avaliado em 18 partidas e no primeiro jogo (primeira jornada do campeonato) a avaliação foi de 4,00 estrelas após o jogo com o Torreense.

A melhor pontuação, de 4,38, foi conseguida no encontro da 30.ª jornada, frente ao Tondela.

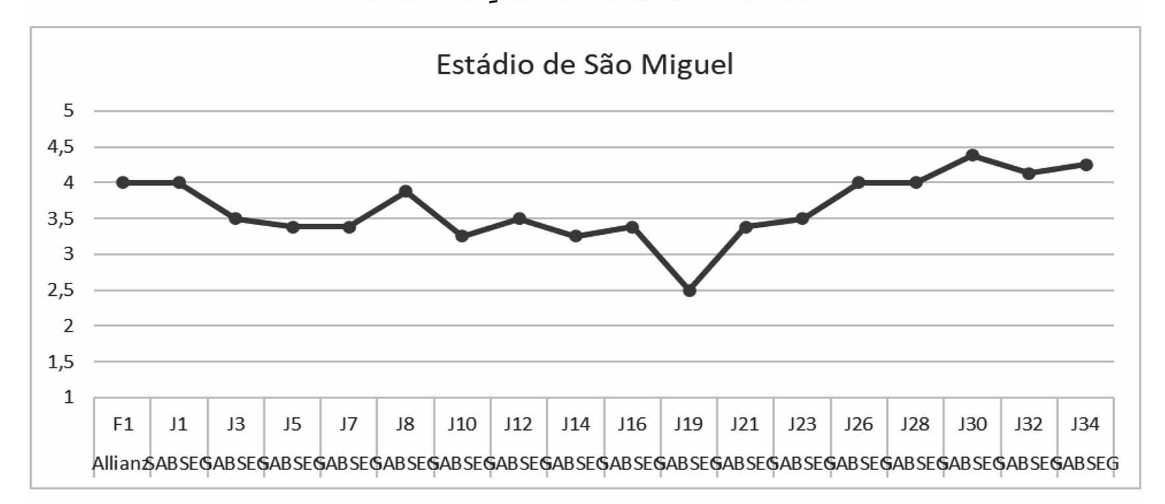
O pior registo aconteceu no encontro da 19.ª jornada (Leixões), no qual foi pontuado com 2,50 estrelas.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



A pior classificação do relvado foi obtida após o jogo com o Leixões: 2,50 estrelas

## CLASSIFICAÇÃO RELATÓRIO DE JOGO




| MÁXIMO: 4,38 (1 JOGO) | MÍNIMO: 2,50 (1 JOGO) | MÉDIA: 3,65 |
|---|---|---|

Classificação dos relatórios de jogo na época de 2023/2024

LPFP

**Classificação relvados II Liga**

| Pos. | Relvado | N.º jogos | Acumulado | Média |
|---|---|---|---|---|
| 1.º | Capital do Móvel | 22 | 78,50 | 3,57 |
| 2.º | Benfica Campus | 17 | 78,38 | 4,61 |
| 3.º | Dr. Magalhães Pessoa | 18 | 77,38 | 4,30 |
| 4.º | CD Aves | 21 | 72,12 | 3,44 |
| 5.º | Luís Filipe Menezes | 17 | 69,62 | 4,10 |
| 6.º | São Miguel | 18 | 65,62 | 3,65 |
| 7.º | Carlos Osório | 19 | 65,12 | 3,43 |
| 8.º | Manuel Marques | 19 | 65,12 | 3,43 |
| 9.º | Mar | 20 | 64,62 | 3,23 |
| 10.º | Marítimo | 17 | 62,62 | 3,68 |
| 11.º | Restelo | 18 | 62,50 | 3,47 |
| 12.º | Madeira | 19 | 62,50 | 3,29 |
| 13.º | Municipal 25 de Abril | 18 | 61,88 | 3,44 |
| 14.º | João Cardoso | 18 | 61,00 | 3,39 |
| 15.º | Municipal do Fontelo | 17 | 60,25 | 3,54 |
| 16.º | Municipal de Mafra | 17 | 58,00 | 3,41 |
| 17.º | Marcolino Castro | 15 | 56,75 | 3,78 |
| 18.º | Cidade de Coimbra | 11 | 35,62 | 3,24 |















MISSA DO 7º DIA



## MARIA LUÍSA CORDEIRO DE ANDRADE FURTADO COUTO

AA família participa que irá ser celebrada missa de 7º dia sufragando a alma daquele seu ente querido, terça-feira dia 28, às 12h30, na Igreja Matriz de São Sebastião, Ponta Delgada.

Agradecendo, desde já, a todas as pessoas que participarem neste ato religioso

MISSA DO 7º DIA



## GABRIELA ADELAIDE FERREIRA DE SOUSA MACHADO

Filho e Nora de Gabriela Adelaide Ferreira de Sousa Machado, participa que irá ser celebrada missa de 7º dia sufragando a alma daquele seu ente querido, terça-feira, dia 28, às 19 horas na Igreja da Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo, Ponta Delgada.
Agradecendo a todas as pessoas que a acompanharam aquando do seu falecimento.
A todos o nosso muito obrigado.






EDUARDO RESENDES




"Encarnados" de Ponta Delgada sofreram 19 golos em 34 jogos no campeonato

# Santa Clara foi a defesa menos batida da Europa

**Futebol.** **A equipa do Santa Clara, campeão da II Liga portuguesa em 2023/2024, foi a defesa menos batida entre as equipas do top 7 europeu**

**LUSA/ARTHUR MELO**
ajmelo@acorianooriental.pt

O Santa Clara foi a equipa que menos golos sofreu no campeonato durante a temporada 2023/2024 entre os clubes da I e II Ligas de futebol do top 7 europeu.

Os "encarnados" de Ponta Delgada concederam 19 golos nos 34 encontros disputados na II Liga portuguesa, prova na qual se sagraram campeões com 73 pontos, batendo também o anterior registo do clube de 67 em campeonatos profissionais.

Em Portugal, a seguir ao Santa Clara aparece o FC Porto, terceiro classificado da I Liga, equipa que sofreu 27 golos nas "mesmas" 34 partidas da equipa orientada por Vasco Matos.

Imediatamente abaixo dos "encarnados" de Ponta Delgada no panorama europeu surge o campeão holandês, o PSV Eindhoven, com 21 golos concedidos, em 34 jogos.

A terceira equipa com menos golos encaixados foi o campeão italiano Inter de Milão, com 22, embora o emblema "nerazzurri" tenha participado em 38 encontros no campeonato transalpino.

Os germânicos do Bayer Leverkusen, que conquistaram a Bundesliga esta temporada, sofreram 24 golos em 38 encontros, enquanto que a quinta equipa que menos golos sofreu foram os espanhóis do Real Madrid.

Os campeões de Espanha sofreram 26 golos em 38 encontros, logo seguidos pelo Leganés, segundos classificados da segunda liga espanhola, com 27 golos em 41 partidas. ◆

## Orçamento e contas fabris em discussão

**Futebol.** Os sócios do Clube Operário Desportivo vão reunir esta noite em assembleia geral ordinária na sede social do clube lagoense.

São três os pontos na ordem de trabalhos da reunião magna dos fabris: Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas até 31 de dezembro de 2023; Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para a época 2024/2025; finalmente, outros assuntos de interesse para o clube.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Reunião com sócios esta noite

Recorde-se que o Operário sagrou-se campeão do Campeonato de Futebol dos Açores e subiu ao Campeonato de Portugal onde será o único representante açoriano na prova em 2024/2025.

A assembleia geral dos fabris vai ter lugar na sede social do clube a partir das 20h30. ◆ **AM**

### Vamos falar de futebol

# Blá blá blá blá...



DESPORTO
**PEDRO BERMONTE**
PROFESSOR /TREINADOR

Comecei a jogar futebol federado com 9 anos, tarde eu sei, mas só aconteceu por iniciativa de um treinador de seu nome Paulo Ricardo, a quem ainda hoje sou extremamente grato por me ter aberto essa porta, que decidiu ir à escola que frequentava "recrutar-me" a mim e a alguns dos meus colegas para nos juntarmos ao Clube União Micaelense. Durante todo o meu percurso desportivo acabou por ser uma constante ouvir que devíamos treinar bem para podermos conseguir ser jogadores de futebol profissional, e eu, como qualquer outra criança, alimentei esse sonho durante alguns anos, ainda que sem qualquer noção da realidade geral do futebol regional e nacional, nomeadamente ao nível da formação. Verdade é que alguns dos meus colegas acabaram por ir jogar para o Benfica, Porto, Sporting e Boavista, entre outros e de uma forma ou outra alcançaram um patamar competitivo muito interessante, se bem que praticamente nenhum acabou por ser verdadeiramente profissional de futebol. Da minha parte e a partir de determinada idade, acabei por dar total prioridade aos estudos e acabei também por "facilitar" um pouco no futebol, até que um problema clínico me "obrigou" a parar de jogar definitivamente aos 25 anos.

Eram outros tempos, nessa altura a rapaziada ainda jogava futebol na rua e passava a maior parte dos seus tempos livres a fazer desporto fora de casa. Para além disso os clubes tinham outras fontes de receita e capacidade financeira, incluindo os amadores, o que tornava aliciante para os jovens que vinham da formação integrarem as equipas seniores desses clubes. Hoje em dia muita coisa mudou, o futebol amador está envelhecido, a maior parte dos atletas acaba por desistir e "cair na realidade" quando ingressa nos escalões de juvenis e juniores, e também por isso vemos cada vez menos equipas nesses escalões e cada vez menos atletas da formação a alimentar as equipas seniores dos campeonatos amadores.

Atendendo à realidade atual, julgo que faz sentido mudar um pouco esse discurso demagógico do "vamos tornar-te jogador de futebol" e faz muito mais sentido criar condições para que as nossas crianças e jovens pratiquem desporto de forma saudável e disciplinada. Valorizar quem demonstra comportamentos de excelência e atitudes exemplares, em detrimento dos que até demonstram mais talento, mas depois não têm os melhores comportamentos.

É natural que muitos dos nossos filhos e filhas continuem a sonhar ser jogadores de futebol e que longe de nós destruir esse sonho ou pedir para desistirem dessa ideia, mas cabe-nos a nós, adultos responsáveis, criar expectativas realistas e orientá-los, por forma a que possam ter mais do que um caminho para seguir na vida (os tais planos b, c, etc.) e que mais do que estarem no desporto na procura de resultados, que estejam por gosto e a desfrutar do que fazem, por amor à sua modalidade e pelo gosto pela atividade física . O que vier depois será sempre uma consequência desse trabalho, e muitas das vezes uma questão de oportunidade, que infelizmente nem sempre surge para todos.

Está na altura de todos nós envolvidos no fenómeno desportivo regional nos focarmos mais no processo e de encontramos formas de tornarmos a prática desportiva o mais apelativa possível para os nossos jovens e crianças.

Um passo de gigante será de começarmos verdadeiramente a valorizar o verdadeiro talento que temos diante dos olhos, o talento dos mais dedicados, dos apaixonados, dos que são focados, equilibrados e comprometidos com o seu processo, bons companheiros, educados, resilientes, etc.; qualidades que, mesmo que no futebol não lhes surja uma oportunidade, lhes serão muito úteis para vencerem na vida e em qualquer outra área onde decidam ser felizes. ◆

# Preços, horários e distância afastam adeptos dos estádios

**Futebol.** O preço da quota de associado de clube, os horários dos jogos e a distância para os estádios da I Liga portuguesa são fatores dissuasores para adeptos em Portugal, conclui um estudo da Universidade do Minho

LUSA
Açoriano Oriental

JOSE SENA GOULAO/LUSA




Horários dos jogos são estabelecidos em função das transmissões televisivas e não dos adeptos que se deslocam aos estádios

O artigo "Porque estão os estádios vazios em Portugal?", publicado na Soccer & Society em fevereiro, é "uma radiografia feita pelos adeptos" das condições dos estádios do futebol profissional no masculino em Portugal, mais concretamente na I Liga, publicado por Ângela Monteiro, em trabalho de mestrado, e Paulo Reis Mourão.

Entre as principais conclusões, pode ler-se no trabalho, está o peso na decisão do adepto do preço dos bilhetes, os "horários a que as partidas são realizadas, e a distância das viagens de ida e volta dos estádios", bem como "as quotas de sócio e as vantagens que os clubes oferecem, datadas para os dias de hoje".

O valor da quota de sócio, que fica "em termos relativos mais caro em Portugal do que em muitos outros campeonatos", dificulta a adesão, não só nos campeonatos profissionais como abaixo disso, nota o especialista Paulo Reis Mourão, em entrevista à Lusa.

"Temos, de facto, quotas caras, face ao rendimento médio do português, como também temos bilhetes caros face ao rendimento médio", alerta o investigador.

Segundo Paulo Reis Mourão, este facto, bem como a distância em termos de receitas dos clubes excetuando transferências dos clubes portugueses para o resto da Europa, mostra "um grande desequilíbrio do futebol profissional a nível europeu", um desequilíbrio "depois reproduzido internamente".

"O trabalho em si permitiu verificar isso, uma 'décalage' nas quotas e o valor alto dos bilhetes, isto face ao rendimento médio no país. Mostra que, quando temos um estádio cheio em Portugal, esses adeptos fizeram um esforço maior perante o rendimento nacional do que se tivessem remunerações alemãs a ver um jogo alemão", analisa.

Os horários, que são valorizados na vertente da transmissão televisiva, fazem com que a estratégia se delineie "sem pensar no adepto que tem família, que trabalha no dia seguinte", o que é "somado à distância, com os adeptos a fazer dezenas ou centenas de quilómetros para ver um jogo", o que comporta custos e gasto de tempo.

"Perguntávamos aos respondentes o que gostariam de ter nos jogos para complementar ou tornar o preço menos caro e referiam a possibilidade de ter refeições nos estádios, oferecidas, o parqueamento assegurado, confortável e seguro, mas também os descontos em marcas ou produtos ao longo da semana a partir do bilhete pago", elenca Paulo Reis Mourão, como sugestões.

O investigador explica que a radiografia da situação permite "refletir em novas formas de negócio que os clubes podem gerar, de forma a tornar o produto como é o jogo de futebol profissional mais interessante para o adepto do século XXI".

**O artigo é "uma radiografia feita pelos adeptos" das condições dos estádios do futebol profissional na I Liga**

Esta questão leva a uma expectativa, legítima segundo os investigadores, de que a filiação ou associação entre a pessoa e uma agremiação desportiva "lhe proporcione ganhos de vária ordem, como descontos, 'vouchers', confortos durante o jogo para si e a família".

"O adepto, para lá do bilhete, o custo primário, gasta em média mais 15 a 20 euros noutras despesas associadas. O adepto não está disposto a pagar muito mais. O adepto português já se sente exausto em termos de capacidade de despesa quando vai a um estádio de futebol", aponta Paulo Reis Mourão.

Olhando para a frente, há "algumas pistas" que saltam do artigo, a começar pela necessidade de Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) "olharem para modelos de negócio, que estimulem junto dos clubes, que possibilitem uma oferta alargada" ao adepto.

"O adepto, no século XXI, tem exigências diferente do do século XX. Valoriza poder perceber que o clube o ajuda com alguns gastos primários, nomeadamente a alimentação ou o merchandising, que o adepto não tem de ficar com essa despesa sob o seu ónus", explica o investigador.

Segundo o docente universitário, a ligação entre clubes "e a economia envolvente" e os descontos em rede, mas também a comunicação mais eficiente das suas parcerias, são aspetos a trabalhar. ◆



## Transportes

**MOVIMENTO MARÍTIMO**
**MUTUALISTA**
**CORVO** - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
**FURNAS** - Em Ponta Delgada

**TRANSINSULA**
**MONTE BRASIL** – Em viagem para Ponta Delgada
**PONTA DO SOL** – Em viagem para Ponta Delgada
**SÃO JORGE** – Em Ponta Delgada
**MARGARETHE** - Em Ponta Delgada

**GSLINES**
**INSULAR** – Em viagem para Lisboa
**LAURA S** – Em viagem para Ponta Delgada



## Bibliotecas

**PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA**
**Horário de verão (julho, agosto e setembro)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
**Horário de inverno (de outubro a junho)**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
**MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA**
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
**CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA**
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO**
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
**MUNICIPAL DA POVOAÇÃO**
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS**
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
**MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES**
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
**MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



## Farmácias

**PONTA DELGADA**
GARCIA
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370

**RIBEIRA GRANDE**
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

**SANTA MARIA**
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

## Bilheteiras

**COLISEU MICAELENSE**
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
**TEATRO MICAELENSE**
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
**TEATRO RIBEIRAGRANDENSE**
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

## Cinema

**PROGRAMAÇÃO**
**CINEPLACE**
**SALA 1 - GARFIELD: O FILME VP - 2D**
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

**FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D**
Sessões às 15h20, 18h20 e 21h20

**SALA 2 - GARFIELD: O FILME VP - 3D**
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

**GARFIELD: O FILME VP - 2D**
Sessões às 15h10 e 17h20

**GARFIELD: O FILME VO - 2D**
Sessão às 19h30

**O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D**
Sessão às 21h40

**SALA 3 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D**
Sessões às 13h00 e às 15h00

**O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D**
Sessão às 17h10

**OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1 - 2D**
Sessão às 20h00

**A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY - 2D**
Sessão às 21h50

## Sorte

**TOTOLOTO**
Sorteio de 25 de maio (sorteio 42)
**3 11 24 25 41 + 4**

**EUROMILHÕES**
Sorteio de 24 de maio (sorteio 42)
**NÚMEROS: 9 12 18 22 50**
**ESTRELAS: 1 3**

**M1LHÃO**
Sorteio de 24 de maio (sorteio 21)
**NÚMEROS: ZFX 03326**

**LOTARIA CLÁSSICA**
Sorteio de 27 de maio (semana 22)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **54251** | € 600.000,00 |
| 2ºPrémio | **42476** | €60.000,00 |
| 3ºPrémio | **13615** | € 30.000,00 |

**LOTARIA POPULAR**
Sorteio de 23 de maio (semana 21)

| | | |
|---|---|---|
| 1ºPrémio | **84737** | € 50.000,00 |
| 2ºPrémio | **83040** | € 6.000,00 |
| 3ºPrémio | **58082** | € 3.000,00 |
| 4ºPrémio | **34135** | € 1.500,00 |



## Telefones úteis

| | |
|---|---|
| **296 205 500** PSP Ponta Delgada | **296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher |
| **296 306 580** GNR Ponta Delgada | **296 285 399** APAV Ponta Delgada |
| **296 301 301** Bombeiros Ponta Delgada | **808 246 024** Linha Saúde Açores |
| **296 382 000** Táxis São Miguel | **296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada |
| **296 281 777** Marinha - Salvamento Ponta Delgada | **296 283 221** UMAR Açores |



## Missas

**PONTA DELGADA**
**HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS**
VESPERTINAS
**SÁBADO**
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

**DOMINGO**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

**MISSAS AOS DIAS DE SEMANA**
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima ( de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

## Museus

**MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)**
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
**POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE**
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
**MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)**
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
**MUSEU MILITAR DOS AÇORES**
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
**MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA**
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
**ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS**
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
**CASA DOS VULCÕES**
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
**MUSEU DO TABACO DA MAIA**
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
**CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA**
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
**MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
**MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA**
Encerrado para obras por tempo indeterminado
**MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO**
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
**MUSEU DE LAGOA - AÇORES**
**- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)**
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Casa da Cultura Carlos César**
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro**
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
**- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa**
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
**- Tenda do Ferreiro Ferrador**
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

## Sudoku

**11836**

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 6 | 1 | | 5 |
| | | | | | | | 7 | 4 |
| 4 | | 3 | 1 | 8 | 7 | | 9 | |
| | 7 | 2 | | | 1 | 8 | | 3 |
| | 3 | 4 | 9 | | 8 | 5 | 1 | |
| 8 | | 5 | 3 | | | 9 | 2 | |
| | 9 | | 8 | 6 | 5 | 4 | | 1 |
| 3 | 6 | | | | | | | |
| 5 | | 8 | 7 | | | | | |

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 3 | | | | | |
| | | 6 | | | | | 2 | 8 |
| 7 | | 9 | 6 | | 1 | | | |
| | 4 | | | | | 1 | | 7 |
| | 9 | | | | | | 5 | |
| 1 | | 8 | | | | | 3 | |
| | | | 9 | | 5 | 7 | | 6 |
| 5 | 7 | | | | | 3 | | |
| | | | | | 2 | | | |

## Sudoku Infantil

**11836**

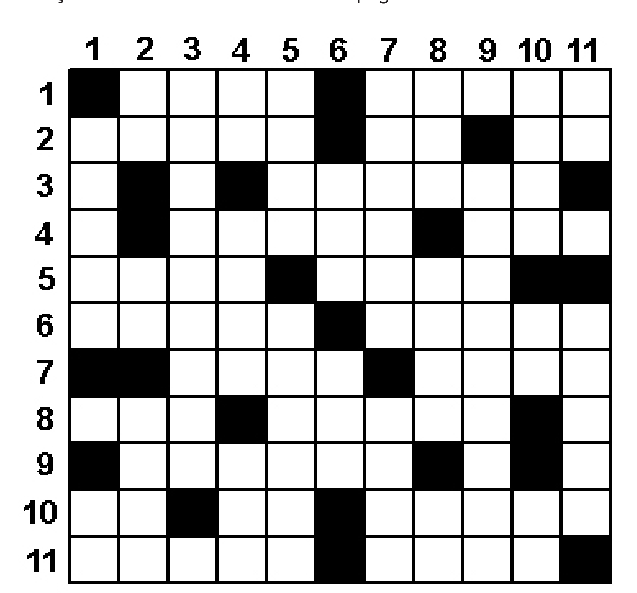
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 2 | |
| | | 6 | 5 | | |
| | | 1 | 6 | | |
| | | | 4 | 5 | |
| | 4 | | | | 3 |
| 2 | | | | | |

## Palavras cruzadas

**HORIZONTAIS** 1. Cabanas de índios (Brasil). Querido. 2. Descendência. Lantânio (s.q.). Interj., designa dor, espanto, admiração, repugnância. 3. Óleo extraído da mafurreira. 4. Antílope russo de focinho grosso e rombo. Remoinho de água (reg.). 5. Ruins. Assentimento. 6. Calcular a olho. Pref. que exprime a noção de primazia, superioridade, preeminência. 7. Processo Revolucionário em Curso (sigla). Palhas que ficam na joeira, depois de se joeirarem os cereais. 8. Latitude (abrev.). Três doenças graves das vinhas. 9. Unidade monetária da Hungria. 10. Doutor (abrev.). Pref. de afastamento. Orifício a que se adapta a espoleta, nas armas de fogo. 11. O caule próprio das gramíneas, oco ou meduloso, com nós reforçados e salientes. Mais mau.

**VERTICAIS** 1. Massa para fritura. Depois de Cristo (abrev.). 2. Ou (ing.). Aquelas. Africano. 3. Consumido. 4. Outra coisa (ant.). Guarnecer de asas. Tipo de memória mais usada nos computadores. 5. Pref. que significa metade, meio ou quase. Declaração escrita de se ter recebido alguma coisa. 6. Dignidade militar entre os Turcos. Título tártaro equivalente a príncipe ou senhor, depois usado por Persas, Indianos e Turcos. 7. Nome que se dava aos bairros dos Judeus. Paragem (ing.). 8. Que exprime malvadez. Entre os Gregos, na mitologia, era o filho de Vénus e deus do Amor. Recitei. 9. Que tem ronqueira. 10. Que se refere a dois. Antigo nome da nota musical dó. O espaço aéreo. 11. Interj. designativa de espanto, alegria, dor, repugnância. Sucedâneo do iodofórmio.



## Pintar

## Soluções

**SUDOKUS 11836**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 2 | 9 | 4 | 3 | 6 | 1 | 8 | 5 |
| 1 | 8 | 6 | 5 | 9 | 2 | 3 | 7 | 4 |
| 4 | 5 | 3 | 1 | 8 | 7 | 6 | 9 | 2 |
| 9 | 7 | 2 | 6 | 5 | 1 | 8 | 4 | 3 |
| 6 | 3 | 4 | 9 | 2 | 8 | 5 | 1 | 7 |
| 8 | 1 | 5 | 3 | 7 | 4 | 9 | 2 | 6 |
| 2 | 9 | 7 | 8 | 6 | 5 | 4 | 3 | 1 |
| 3 | 6 | 1 | 2 | 4 | 9 | 7 | 5 | 8 |
| 5 | 4 | 8 | 7 | 1 | 3 | 2 | 6 | 9 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 2 | 5 | 3 | 9 | 8 | 6 | 7 | 1 |
| 3 | 1 | 6 | 5 | 7 | 4 | 9 | 2 | 8 |
| 7 | 8 | 9 | 6 | 2 | 1 | 5 | 4 | 3 |
| 2 | 4 | 3 | 8 | 5 | 9 | 1 | 6 | 7 |
| 6 | 9 | 7 | 2 | 1 | 3 | 8 | 5 | 4 |
| 1 | 5 | 8 | 4 | 6 | 7 | 2 | 3 | 9 |
| 8 | 3 | 2 | 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 6 |
| 5 | 7 | 4 | 1 | 8 | 6 | 3 | 9 | 2 |
| 9 | 6 | 1 | 7 | 3 | 2 | 4 | 8 | 5 |

**SUDOKUS 11836**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 1 | 4 | 3 | 2 | 6 |
| 3 | 2 | 6 | 5 | 1 | 4 |
| 4 | 5 | 1 | 6 | 3 | 2 |
| 6 | 3 | 2 | 4 | 5 | 1 |
| 1 | 4 | 5 | 2 | 6 | 3 |
| 2 | 6 | 3 | 1 | 4 | 5 |

**PALAVRAS CRUZADAS:**
**HORIZONTAIS:** 1. Ocas, Amado. 2. Prole, La, Uh. 3. Mafura. 4. Saiga, Ola. 5. Maus, Ámen. 6. Esmar, Arqui. 7. PREC, Outo. 8. Lat, Casse. 9. Forint. 10. Dr, Ab, Olhal. 11. Colmo, Pior.
**VERTICAIS:** 1. Polme, DC. 2. Or, As, Afro. 3. Consumpto. 4. Al, Asar, RAM. 5. Semi, Recibo. 6. Agá, Can. 7. Alfama, Stop. 8. Mau, Eros, Li. 9. Ronquenho. 10. Dual, Ut, Ar. 11. Oh, Iodol.

## Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

**Carneiro** 21/03 a 20/04
Trate o seu amor com carinho e dedicação. Evite que a relação fracasse. Para ganhar novas forças inscreva-se numa atividade física. Adote uma postura mais séria no trabalho.

**Touro** 21/04 a 20/05
Hoje o sol brilha na sua vida. Encha o seu par de atenções. Previna o envelhecimento precoce comendo aveia ao pequeno-almoço. Mantenha a determinação e alcance a glória.


**Gémeos** 21/05 a 20/06
Através do diálogo conseguirá resolver os problemas. Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras. Momento pouco favorável para gastos supérfluos. Contenha-se.


**Caranguejo** 21/06 a 22/07
Mantenha a chama acesa surpreendendo a sua cara-metade. Procure ter um sono descansado para sentir-se bem durante o dia. Partilhe com os seus superiores as suas ideias.


**Leão** 23/07 a 22/08
Combata a rotina na relação. Seja mais criativa. Os sumos naturais de fruta são uma ótima forma de ingerir vitaminas. Pague as contas sempre a tempo e horas.


**Virgem** 23/08 a 22/09
Mostre mais interesse pelo que a sua cara-metade lhe diz. Zele pela estabilidade.Se anda deprimida procure ajuda. Período intenso a nível profissional. Será recompensada.


**Balança** 23/09 a 23/10
Aceite o passado e viva o presente. Seja feliz. Tendência para problemas renais. Aumente a ingestão de água. Possível aumento de responsabilidade. Está de parabéns!


**Escorpião** 24/10 a 21/11
Deposite mais confiança na sua cara-metade. Regule os intestinos fazendo uma alimentação rica em fibra. Alguém à sua volta pode precisar de ajuda. Seja uma boa amiga.


**Sagitário** 22/11 a 20/12
Podem tentar interferir na sua relação. Defenda-se. Elimine os fritos da alimentação. Prefira cozidos e grelhados. Verifique se não anda a gastar mais do que deve. Tenha cuidado.


**Capricórnio** 21/12 a 19/01
Terá poder para convencer o seu amor a dar mais um passo na relação. Se quer perder peso coma mais salmão e atum. As finanças estão estáveis. Amealhe tudo o que puder.


**Aquário** 20/01 a 19/02
Um amigo pode pedir-lhe um conselho. Seja sincera e conseguirá ajudá-la. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais. Período favorável a nível profissional.


**Peixes** 20/02 a 20/03
A sua cara-metade vai dar-lhe uma grande alegria. Cuide mais dos seus pés. Aplique diariamente um bom creme hidratante. Defenda os seus ideais com garra! A vitória espera por si.

IPMA

Lua Nova 06/06 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 30/05

Nascer do Sol às 06h23 | Pôr do Sol às 20h56

**Humidade** prevista
para hoje 75% | amanhã 82%

**Índice UVA**
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 8

**Marés**
**Hoje** **Baixa-mar** às 11:34 e 00:30 | **Preia-mar** às 05:34 e 17:57
**Amanhã** **Baixa-mar** às 12:30 e --:-- | **Preia-mar** às 06:38 e 19:02

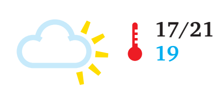
## Grupo Ocidental



18/23
19

Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Períodos de chuva.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 65 km/h.
Mar cavado.
Ondas sudoeste 2 a 3 metros.

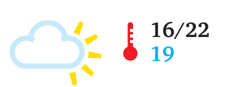
## Grupo Central



17/21
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade a partir da noite.
Aguaceiros fracos.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.

## Grupo Oriental



16/22
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sul.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro, passando a oeste.






## RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Solares e Palácios dos Açores
13:40 ABC Direito Europa
14:00 RTP 3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
17:00 Açores Hoje
17:55 Terra Europa
19:40 Campanha Eleitoral
20:00 Telejornal Açores
20:40 Conversas com Ciência

## RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:30 Escrava Mãe
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Campanha Eleitoral
18:24 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Eleições Europeias - Debates RTP
21:58 Ouve-me
23:23 Histórias da Montanha

2024 ELEIÇÕES EUROPEIAS

**RTP 1** 20:01

### ELEIÇÕES EUROPEIAS - DEBATES RTP

Conheça com pormenor os projetos e as ideias dos cabeças de listas dos partidos com representação parlamentar que concorrem às Eleições Europeias. Um debate moderado por Hugo Gilberto.

## RTP 2

06:00 Zig Zag
09:27 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
10:13 América Nativa
12:25 Viva Saúde
13:00 Sociedade Civil
14:37 Terra de Leões
15:04 Mares em Movimento: Maravilhas do Mar do Norte
15:57 Zig Zag
17:52 Campeonato Nacional de Basquetebol - Liga Betclic 23/24
18:45 Campanha Eleitoral
20:30 Jornal 2

## TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:38 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
21:55 Festa É Festa

## SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:15 Morde & Assopra
18:00 Tempo De Antena - Europeias 2024
18:15 Casados à Primeira Vista
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar

## HOLLYWOOD

23:55 Nascido para Matar
01:55 Regressão
03:05 Alita: Anjo De Combate
05:45 King Richard: Para Além do Jogo
08:20 Papá para Sempre
10:30 Voo da Fénix
12:20 Sombras da Escuridão
14:15 Regresso ao Futuro III
16:10 Um Sonho Possível
18:25 A Cidade
20:30 Predador
22:20 A Caminho de Idaho




TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826





## Flagrante

EDUARDO RESENDES



**SÃO ROQUE**
Bueiros na rua de Santo António carecem de limpeza.

# PS e JPP propõem solução conjunta de governo na Madeira

O PS e o JPP vão apresentar ao representante da República na Madeira "uma solução de governo conjunta" no arquipélago, anunciaram ontem as estruturas regionais dos partidos, que somam 20 deputados, aquém dos 24 necessários para a maioria absoluta.

Numa conferência de imprensa conjunta no Funchal, sem direito a perguntas dos jornalistas, o líder do PS/Madeira, Paulo Cafôfo, anunciou que o compromisso alcançado ontem com o JPP envolve também "não viabilizar qualquer solução governativa apresentada pelo PSD".

Os dois partidos decidiram formalizar uma declaração de princípios para dialogar com os partidos eleitos no domingo, à exceção do PSD e do Chega, "de modo a construir um apoio parlamentar mais robusto", salientou o socialista.

Paulo Cafôfo e Élvio Sousa apelaram à responsabilidade das restantes forças políticas, defendendo que esta é uma oportunidade de tirar o poder ao PSD, que governa a região há 48 anos.

No domingo, o PSD de Miguel Albuquerque (presidente do executivo madeirense desde 2015) voltou a vencer as legislativas regionais e elegeu 19 deputados, afirmando-se disponível para assegurar um "governo de estabilidade", mas o PS considerou haver margem para construir uma alternativa.

Os socialistas, principal força da oposição, mantiveram os 11 assentos parlamentares do mandato anterior e o JPP, terceira força política na região, aumentou a sua bancada de cinco para nove elementos.

O Chega elegeu quatro deputados, o CDS-PP dois e a IL e o PAN um deputado cada.

A direita – PSD, Chega, CDS e IL – consegue somar 26 lugares, a que se poderia juntar ainda o do PAN, mas os partidos declararam ter reservas sobre entendimentos com os sociais-democratas. ◆ LUSA

# Elogio vs Crítica



FACTOS NA MIRA
**MIGUEL BRILHANTE**
SOCIÓLOGO

Refletir sobre a dificuldade de elogiar em comparação com a facilidade de criticar revela muito sobre a natureza humana e os padrões culturais que moldam a sociedade.

A crítica pode ser uma manifestação do nosso instinto de sobrevivência e de autodefesa e/ou uma forma de afirmação do ego. Em contraste, elogiar implica reconhecer e valorizar as qualidades dos outros e requer empatia e de ver o positivo, o que pode ser desafiador num mundo marcado pelo cinismo e pela desconfiança.

A sociedade da crítica, onde a destrutiva predomina sobre a construtiva, é um reflexo dos tempos modernos. As redes sociais, por exemplo, amplificam esta tendência onde o anonimato e a distância proporcionados facilitam expressões impulsivas e pouco refletidas. Uma dinâmica que contribui para uma cultura de negatividade e hostilidade.

É importante reconhecer o valor do elogio e da crítica construtiva. Elogiar pode ter um impacto profundo na motivação e no bem-estar das pessoas. A crítica construtiva, por seu turno, é essencial para o crescimento e a melhoria contínua, desde que seja feita de forma respeitosa e com a intenção de ajudar. ◆



# MCM recebe evento sobre 25 de abril

O Museu Carlos Machado, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, acolhe no Núcleo de Santo André, esta sexta-feira, às 18h00, um conjunto de depoimentos e mesas redondas subordinadas ao tema 'Memórias de Abril'. A primeira sessão conta com a presença de Francisco Botelho Nunes e Pedro Leite Pacheco. Segundo comunicado, o evento visa proporcionar a partilha de testemunhos e de memórias afetivas sobre a revolução. ◆ RD

# Faleceu o médico Silveira Soares

O médico otorrinolaringologista José Carlos Silveira Soares faleceu ontem. Licenciado pela Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, Silveira Soares foi diretor de serviço de otorrinolaringologia do Hospital do Divino Espírito Santo. O Conselho de Administração do hospital expressou o seu "profundo pesar", prestando homenagem "a todo o seu trabalho em prol da comunidade açoriana, da nossa instituição e do Serviço Regional de Saúde". ◆ NMN